O POVO NA RUA SAUDOU O ESTADO DA GUANABARA

Assumiu o governador provisório — "Alvorada do Apito" — Solenidades religiosas — Queima de fogos de artifício

O povo, diante da Câmara de Vereadores, festejando o Estado da Guanabara

Precisamente a zero hora de hoje, o badalar de sinos das catedrais cariocas, o espoucar de fogos e a verdadeira massa humana que se comprimia ao longo da Av. Rio Branco e ruas limítrofes, cantando "Cidade Maravilhosa", marcaram a transferência da Capital da República para o planalto goiano e o nascimento do Estado da Guanabara, o vigésimo segundo da Federação Brasileira. A antiga Avenida Central, tôda engalanada, recebeu inúmeras escolas de samba, proporcionando momentos de intensa emoção ao povo que se despedia do Distrito Federal. Até altas horas da madrugada, era enorme o movimento de populares, cantando, em côro: "Cidade maravilhosa, cheia de encantos mil, cidade maravilhosa, coração do meu Brasil".

Durante os festejos, compareceu ao Palácio Guanabara o ministro Sette Câmara, governador provisório, para receber do sr. Sá Freire Alvim o govêrno do novo Estado. Às 21 horas de ontem, teve início a última sessão da Câmara Municipal, como Câmara da sede do govêrno. Na ocasião, foi proclamada como hino oficial do Rio de Janeiro, a marcha "Cidade Maravilhosa", segundo projeto de lei de autoria do sr. Sales Neto.

ALVORADA DO APITO

Presentes aos festejos, estiveram as bandas de música do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Entre os inúmeros clubes que realizaram bailes em suas sedes, des-

(Conclui na 2.ª pág.)

PROMOTOR RAPTOU A MULHER CASADA

Encontrada em Magé, por um detetive particular, contratado pela família — Diz que foi obrigada a seguir o raptor, sob ameaça de revólver

O promotor público de Magé, no Estado do Rio, sr. Valdir Siqueira de Matos, residente na Rua Nilo Peçanha, 34, Niterói, há algum tempo atrás raptou uma senhora casada, de nome Ilda Pereira da Silva, também residente na Capital Fluminense. Ambos tomaram destino ignorado. Ontem, depois de exaustivas diligências, um detetive particular, contratado pela família de Ilda, conseguiu localizar o casal em Magé. Parentes de Ilda, comparecendo à casa em que o promotor se encontrava com a mulher, nada conseguiram, pois Valdir Siqueira, notando a aproximação dos mesmos, mandou que Ilda saísse pela porta dos fundos.

NO 1.º DISTRITO

Ilda, em vez de fugir, juntou-se aos membros de sua família que ali estavam. Em companhia dêstes, rumou para o 1.º Distrito Policial, em Niterói, prestando depoimento. Contou que fôra raptada em sua residência, sob ameaça de revólver. Tentou reagir ao promotor,

(Conclui na 2.ª pág.)

Tenório

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 21 de abril de 1960 — N.º 1903

O juiz de Menores, dr. Mário Fidalgo, falando à LUTA

BANDEIRA E TENÓRIO NA 24.ª VARA CRIMINAL

As exigências do titular Alcino Pinto Falcão foram supridas e a justificação terá prosseguimento

Juiz Pinto Falcão

Acompanhado do seu defensor, o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira estêve ontem na 24.ª Vara Criminal. O deputado Tenório fôra ali, com o seu constituinte, tomar ciência do despacho do titular da Vara, juiz Pinto Falcão. Estranhando o teor do despacho, que exigia do justificante a ratificação por têrmo de tudo quanto alegara o advogado na petição, procurou o juiz em seu gabinete. Mas S. Exa. já havia saído. Finalmente, por telefone se entenderam juiz e advogado. O que o juiz pretendia é que os têrmos do instrumento de procuração

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00
8 PÁGINAS

Revolução na Venezuela

DISTRIBUIÇÃO DE ARMAS AO POVO PARA LUTAR CONTRA OS REBELDES

Organizações operárias criam "comandos" militarizados — Greve geral

CARACAS, 20 (Jacques Maille de Trevague, da France Presse) — A notícia de que fôrças militares rebeldes procuram derrubar o govêrno

(Conclui na 2.ª pág.)

NOTÍCIA INQUIETANTE PARA OS "DONOS DA NOITE"

VÃO VOLTAR AS DILIGÊNCIAS DO JUIZADO DE MENORES NA ZONA SUL

Declarações do dr. Mário Fidalgo à LUTA DEMOCRÁTICA – O inquérito do Caso Ilma não pôde ser ultimado devido ao grande número de pessoas a serem ouvidas e à mudança para Brasília

Temos recebido inúmeros telefonemas de pais de família, pedindo o reinício das diligências do Juizado de Menores na Zona Sul. Tôda vez que uma "curra" é noticiada pelos jornais (a última foi a de um grupo de lambretistas, contra duas comerciárias(os apelos se sucedem por nosso intermédio.

(Conclui na 2.ª pág.)

Bandeira

Brilhou o Botafogo em Cambuquira

Norma Genter, eficiente atleta do Botafogo, foi eleita "Miss Objetiva" dos Jogos Abertos de Cambuquira, e a escolha mereceu aplausos gerais. Norminha, querida por todos os botafoguenses, concorreu com outras duas beldades: Luísa B. Vieira Ferreira e Helga Bochz. (Noticiário dos Jogos Abertos de Cambuquira, na página 7)

A capela de Brasília já concluída

O OUTRO LADO DE BRASÍLIA

O problema das distâncias — Os americanos arrematam os terrenos, elevando astronômicamente os lances — Tudo na base do ouro — 500 cruzeiros na bandeja de um cantador

BRASÍLIA, 20 (Do correspondente) — Sôbre a cidade, muito tenho a dizer de bom e de mal. A obra é inegàvelmente imponente. Soberba, mesmo. Entretanto, quase tudo está por acabar. Em resumo: é um monumento grandioso, mas vazio.

Amanhã, inaugurar-se-á o Mercadinho, igual aos do Rio. Por enquanto, para comprar-se algo, é necessário ir-se à Cidade Livre, quinze quilômetros distância.

Para encontrar uma pessoa,

(Conclui na 2.ª pág.-

JK SAIU DO CATETE PARA BRASÍLIA

Viajaram com o presidente Kubitschek, sua espôsa e filhas – Despedida dos funcionários do Palácio do Catete – Agradecimentos da Sala de Imprensa – Saudação da cidade – O embarque

O presidente da República, acompanhado de sua espôsa e filhas, antes de embarcar para Brasília, na manhã de ontem, estêve no Palácio do Catete, onde se des-

Durante algum tempo de pales- que não foram transferidos para a nova Capital do País.

A cerimônia, embora simples, sem qualquer protocolo, apresentou um aspecto tocante, visto que alguns servidores não conseguindo conter a emoção, choraram ao abraçar o presidente da República.

O chefe do Govêro fêz questão de reunir no seu antigo gabinete de trabalho todos os servidores do Catete, independente de qualquer categoria funcional e, abraçando um a um, desejou a todos as maiores venturas.

Durante algum tempo de palestra com os representantes da imprensa, o presidente Juscelino Kubitschek externou os seus agradecimentos a todos que, de qualquer forma, naquela casa presidencial, emprestaram colaboração ao seu Govêrno, considerando-os como cooperadores dos mais eficientes.

COM OS JORNALISTAS

Falando em nome dos jornalistas credenciados no Palácio do

(Conclui na 2.ª pág.)

DIA DE FESTA

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1960

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 20.512 — ANO LIX

GERENTE
ALINIO DE SALLES

FEDERAÇÃO TEM NOVO ESTADO--GUANABARA

BRASÍLIA DESDE HOJE CAPITAL DA UNIÃO

(NOTICIARIO NA ÚLTIMA PÁGINA)

REVOLUÇÃO NA VENEZUELA

CARACAS, 20 — Uma guarnição militar de San Cristóbal levantou-se hoje contra o govêrno do presidente Rômulo Betancourt, e ao meio-dia as fôrças insurretas tinham conquistado um triunfo com a tomada de San Antonio de Tachira, fato confirmado por fontes governamentais. Chefia o movimento o general Castro Leon.

O Ministério acrescentou que unidades leais da Fôrça Aérea estão atacando grupos rebeldes em La Fria. O govêrno calcula que uns 300 homens passaram-se para as fileiras do govêrno em San Antônio, aproximadamente doi terços da guarnição que se presume acantonada em San Cristobal.

Fôrças do govêrno foram mobilizadas imediatamente contra a guarnição Bolivar, de San Cristóbal. San Cristóbal é a Capital da provincia de Tachira, 800 km a sudoeste de Caracas.

Um porta-voz oficial disse que ainda não se sabe oficialmente se o comandante da guarnição de San Cristóbal, coronel Francisco Lizarazo, entregou voluntàriamente o comando ou se foi aprisionado pelos rebeldes. Os insurretos também disseram que dominam a localidade de La Fria, e que tinha caído prisioneira a guarnição, integrada por 80 homens.

O ministro da Defesa, Josué Lopez Henriques, disse que a expedição que, segundo se acredita, navega perto da costa venezuelana se encontra sob o comando do ex-capitão da Marinha Eduardo Morales Luengo. Acrescentou que os mercenários procedem da República Dominicana, país com o qual a Venezuela rompeu relações diplomáticas no ano passado. Lopez Henriquez também revelou que numerosas pessoas foram detidas desde o comunicado de domingo sôbre a possibilidade de um golpe contra o govêrno. Entre os detidos, disse, figura o coronel reformado, Pedro Molina Herrera.

O ministro das Comunicações, Manuel Lopez Rivas, pediu aos trabalhadores em comunicações que se mantenham em seus postos, em vez de prestar ajuda aos rebeldes com o abandono do trabalho. Os comunicados da rádio oficial não dizem quantos homens aderiram ao movimento rebelde.

Despachos dos centros petrolíferos do interior dizem que a ordem de greve foi imediatamente obedecida pelos trabalhadores, e que a indústria foi totalmente paralisada.

Despachos recebidos nesta Capital dizem que há combate entre a guarnição rebelde de Bolivar e 800 soldados leais ao govêrno na região de San Cristóbal. O govêrno também enviou urgentemente contingentes da Guarda Nacional para San Cristobal.

A greve geral paralisou os transportes aéreos e a KLM suspendeu seus vôos para Caracas. Despachos de Curaçau dizem que três aviões de carga venezuelanos estão retidos ali.

O govêrno colombiano anunciou que fechou sua fronteira com a Venezuela e ordenou a sua Fôrça Aérea que patrulha a região fronteirça. (UPI)

BARRICADAS NAS RUAS DE CARACAS GREVE GERAL APÓIA O GOVÊRNO

CARACAS, 20 — Uma atmosfera de mobilização começa a sentir-se nesta Capital. Foram erguidas barricadas nas ruas. As autoridades entregaram armas ao povo e organizaram comandos de operários e campônios, de acôrdo com o apêlo feito pelo rádio pela Federação Venezuelana de Trabalhadores e outras organizações operárias.

Por outra parte, notícias do Aeroporto Internacional de Maiquetia assinalam a suspensão de quase todos os vôos nacionais e internacionais. Em tôrno do aeroporto foram instaladas baterias antiaéreas. (F.P.).

CARACAS, 20 — A Confederação dos Trabalhadores da Venezuela, com o apoio do govêrno constitucional, decretou hoje a greve geral dos operários e camponeses venezuelanos, por prazo indeterminado, como protesto contra os atos subversivos registrados no Estado de Tachira e dirigidos pelo general Castro Leon. (FP)

CARACAS, 20 — O presidente da Venezuela, Romulo Betancourt, dirigiu-se à nação dando a conhecer a subversão antigovernamental irrompida hoje de manhã no Estado de Tachira, que, afirmou, será "esmagada firmemente". Acrescentou que várias esquadrilhas de aviões militares haviam decolado da base aérea de Palo Negro, em Maracay, a 107 quilômetros de Caracas, para bombardear e metralhar as fôrças rebeldes de San Cristobal, caso não se rendessem em prazo razoável. Declarou igualmente o presidente que as fôrças armadas da nação apoiavam o govêrno constitucional e exortou o público a uma adesão serena e sem violências ao seu regime. (FP)

CARACAS, 20 — O presidente Romulo Betancourt e os membros de seu gabinete se reuniram com os altos oficiais das fôrças armadas numa sessão de emergência, às primeiras horas de hoje, pouco depois das comemorações do 150º aniversário da independência da Venezuela.

A reunião se relacionou com o levante militar em San Cristobal, onde domingo passado foi preso Hernandez Carabano, suposto chefe civil do movimento. Hernandez Carbano era secretário civil do general Jesus Maria Castro Leon, que foi ministro da Defesa do govêrno provisório do almirante Wolfgang Larrazabal, em 1958.

Castro Leon abandonou o país em julho de 1958, depois de um frustrado golpe de Estado por êle dirigido. (UPI)

CARACAS, 20 — Castro Leon ameaçou bombardear Caracas às 3 horas, numa de suas proclamações, embora se ignore se dispõe de aviões para fazê-lo. Castro Leon também anunciou que "ocupará Caracas esta noite".

Outra notícia importante de última hora é a prisão do governador do Estado de Tachira, Ceferino Castillo, que foi feito prisioneiro por tropas da guarnição "Libertador" e se encontra nas mãos do general Castro Leon"

Os membros da insurreição, chefiados por Castro Leon e Oscar Tamayo, antigo comandante da Guarda Nacional sob Perez Jimenez, ocuparam ràpidamente a cidade de San Cristobal e se apoderaram das emissoras "Ecos del Torbes" e "Rádio Junin", que estão sendo profusamente utilizadas em suas proclamações e apêlos à população de todo o país. Numa dessas emissões, Castro Leon afirmou que "seu movimento era absolutamente nacionalista e que nada tinha a ver com o ex-ditador Perez Jimenez", acrescentando que "quer encerrar definitivamente a era negra dos golpes de Estado. O movimento não pretende matar nem exterminar ninguém". (FP)

CARACAS, 20 — O Ministério da Defesa advertiu pelo rádio os civis residentes nas imediações do quartel de Bolivar, em San Cristobal, que devem evacuar imediatamente a zona ocupada pelos rebeldes, a qual será submetida a bombardeio aéreo e terrestre. (UPI)

CARACAS, 20 — A rádio da Universidade de Mérida, que normalmente transmite sem interrupção das 6 às 23 horas, saiu sùbitamente do ar às 8,30 de hoje, quando irradiava discursos e declarações oficiais e dos partidos políticos.

Mérida fica 260 km a nordeste de San Cristobal, na Rodovia Transandina. (UPI)

SEUL, Coréia do Sul — Flagrante do conflito verificado na capital sul-coreana, do qual resultou a morte de mais de 80 pessoas e ficaram feridas cêrca de 300 outras. (Radiofoto UPI)

Cuba oferece armas e homens à Venezuela

HAVANA, 20 — O govêrno cubano ofereceu à Venezuela "armas e homens na quantidade que fôr necessária", para ajudá-la a sufocar a sublevação militar contra o govêrno do presidente Rômulo Betancourt. (UPI)

CARACAS, 20 — O ministro da Defesa da Venezuela, general Josué Lopez Henriquez, anunciou que se sabe que dois barcos de pesca carregados de armas, procedentes da Espanha, destinadas aos que conspiram contra o govêrno, se acham em algum lugar perto das costas da Venezuela.

Indicou ainda que unidades da Armada e a Aviação estão alertas e preparadas para receber os barcos pesqueiros a tiros de canhões e bombas logo que penetrem em águas venezuelanas.

Novas manifestações na Coréia Restabelecida a ordem em Seul

SEUL, — Estão ocorrendo novas manifestações contra o govêrno nas cidades de Pusan, Kwangjju, Taegu, Inchon, Chonju, Suwon e Iri. Contúdo, informa-se que o Exército e a Polícia já estão dominando os motins. Não há notícias de baixas nessas cidades.

Em Taejon, a polícia impediu uma manifestação do Partido Democrático, da Oposição. (UPI)

SEUL, 20 — Depois de 24 horas de sangrentos combates, foi completamente restabelecida a ordem nesta Capital, onde, apesar disso, impera a lei marcial e a censura à imprensa. Segundo algumas informações não confirmadas, ascende a 100 o número de mortos e mais de 300 pessoas se encontram feridas, algumas em estado grave. Por outro lado, aproximadamente 600 pessoas foram detidas desde o começo da insurreição. Novas tentativas de manifestação levadas a efeito hoje nos jardins da Universidade foram ràpidamente sufocadas pelos soldados.

Segundo rumôres, várias centenas de estudantes conseguiram refugiar-se na região montanhosa de Yong Moon, a uns 50 quilômetros de Seul e várias unidades do exército foram expedidas para expulsá-los da montanha antes do anoitecer. Mas os chefes dos grupos parlamentares da Assembléia Nacional, reunidos na tarde de hoje, recomandaram que não fôsse empregada a fôrça contra os fugitivos, temendo que essa atitude transformasse os estudantes em guerrilheiros. Seguindo essas recomendações, o gen. Sou Yo Chan, chefe do estado-maior do Exército e encarregado da aplicação da lei marcial, declarou que as suas tropas haviam recebido ordem para não atirar contra os manifestantes, asseverando também que a polícia não adotaria represálias contra os estudantes amotinados.

A manifestação estudantil realizada ontem para pedir a anulação das últimas eleições presidenciais transformou-se numa autêntica rebelião depois de a polícia atirar contra os manifestantes, que depredaram o parlamento e dirigiram-se para o palácio presidencial. Os estudantes furiosos, incendiaram diversos jornais pró-governamentais e enfrentaram as fôrças da ordem. Foi decidido em poucos minutos. Os manifestantes apoderaram-se dos "jeeps" e das armas dos policiais e dominaram dois dos mais importantes bairros de Seul. Enquanto espoucavam os tiros nas ruas da Capital, era instaurada a lei marcial. Foram incendiados uns doze edifícios do govêrno e foram saqueados os depósitos de armas da polícia. O fragor dos tiros mesclava-se aos gritos dos feridos e o sangue inundava pouco a pouco o asfalto de Seul. Em face da gravidade da situação, 10.000 homens armados, bem como unidades blindadas do Exército, tomaram posição nas principais artérias. Acossados pelo número de soldados, muito superior ao dos manifestantes, retiraram-se êstes para as colinas do norte de Seul, oferecendo resistência esporádica. Porta-voz da oposição declarou hoje que em face da firme atitude dos Estados Unidos (dissera o embaixador americano em Seul que eram justas algumas das reivindicações estudantis) era de esperar que o presidente Rhee não tivesse outro remédio senão abolir a lei marcial e, eventualmente, anunciar a realização de novas eleições.

Julgam os observadores estrangeiros que a Coréia do Sul marcha para a revolução, conquanto seja impossível saber se essa revolução irromperá dentro de quinze dias ou dois anos. Salientam os mesmos observadores que o fato de o govêrno dominar a situação comprova que Synghman Rhee controla o Exército e a Polícia de modo total. Parece impossível, por outro lado, que Synghman Rhee se retire voluntàriamente, conquanto não se exclua a possibilidade do que êsse presidente, que tem 86 anos, não tenha a suficiente resistência física para enfrentar uma situação tão difícil. Caso Rhee se retirasse da vida política, por um ou outro motivo, tudo faria prever que o Exército seria chamado a entrar em cena desde que, segundo os observadores, não há qualquer personalidade política com autoridade suficiente para resolver a crise. Quanto à causa dos motins está no regime e na situação econômica, segundo assinalam os observadores. Reconheceu a polícia que os comunistas nada tinham com essa rebelião. Deve-se considerar que os que se atiraram a rua eram em sua maioria estudantes desesperados que temiam encontrar-se um dia nas filas dos milhões de pessoas que atualmente se encontram sem trabalho. (F.P.).

SEUL — Fontes oficiais se mostram hoje preocupadas com a possibilidade de que o presidente Eisenhower cancele sua projetada visita a Coréia, em junho próximo, em conseqüência dos atos de violência neste país. (U.P.I.).

SEUL, 20 — "É incrivel que o meu povo, ao qual dediquei tôda a minha vida, atue desta maneira", — afirmou o presidente Synghman na primeira declaração feita desde que começaram as manifestações e os motins contra o seu govêrno.

Acrescentou Rhee: "Não obstante, não é êste o momento de se discutir a causa dêstes acontecimentos ou de procurar encontrar os responsáveis. A primeira tarefa que nos cabe é restaurar a ordem e a legalidade, de maneira que desapareça a necessidade da lei marcial". (F.P.).

HERTER NA OEA:

CONTRÁRIO À INSTALAÇÃO DE REGIMES COMUNISTAS

WASHINGTON, 20 — "Não se pode permitir a imposição de um estado comunista, pela fôrça, em nenhuma nação do continente americano", — declarou esta manhã o secretário de Estado americano Christian Herter.

Herter declarou ante o Conselho da Organização dos Estados Americanos, num discurso por motivo do "Dia Pan Americano", que a imposição de tal sistema seria "uma negativa dos princípios básicos que sustentam a O.E.A.".

O secretário de Estado americano não mencionou concretamente o comunismo em seu discurso, mas funcionários do Departamento de Estado declararam que se referia a êsse regime.

Herter acrescentou ser "provável que nunca vejamos o dia em que, sob um sistema de eleições livres, a maioria dos votantes de qualquer país escolha livremente sua própria subjugação ao Estado".

Disse ser inconcebível que o votante nas Américas "se escravize voluntàriamente a uma economia monolítica, que entregue sua liberdade individual, que renuncie à sua religião, seja qual fôr, ou se relegue a situação de servidor — desamparado — de uma nova classe de aristocracia burocrática".

"Como a imposição de tal sistema pela fôrça, ameaça, ou subversão — acrescentou o secretário de Estado — seria uma negação dos princípios básicos sustentados pela O.E.A., e portanto não se pode permitir que exista, e como seu atrativo para o eleitor é tradicionalmente pequeno em tôdas as regiões do mundo, a continuação do progresso para uma democracia cada vez mais preciosa em cada uma de nossas pátrias é a verdadeira promessa da vida em nosso Hemisfério".

Herter passou em revista os progressos do sistema interamericano, em seus 70 anos de vida. Ao mesmo tempo qualificou a América Latina como "zona de tremenda potencialidade de desenvolvimento", destinada a aumentar a importância na família das nações. Disse também que a América Latina está empenhada numa competição "entre um explosivo crescimento demográfico e o impulso do desenvolvimento econômico", que deve proporcionar cada vez mais emprêgos a maior número de pessoas.

O secretário de Estado acrescentou que, durante a recente viagem do presidente Eisenhower à América do Sul, "foi-nos comunicado um novo conceito de urgência" a respeito do papel que os Estados Unidos devem desempenhar para ajudar a América Latina a desenvolver-se.

Reconheceu também o secretário Herter a importância da posse da terra nos planos de desenvolvimento econômico latino-americano, dizendo:

"Ao passo que há muita terra arável não aproveitada econômicamente, centenas de milhares de pequenos agricultores têm de ganhar a vida com minúsculas parcelas que de ano para ano vão diminuindo ainda mais, em virtude de um aproveitamento demasiado intensivo".

"A distribuição da terra — acrescentou — é um problema do Hemisfério que reclama a atenção de cada país e da OEA em conjunto. O estabelecimento de facilidades de crédito adequadas para ajudar os pequenos camponeses a comprar terras, o estabelecimento de facilidades adequadas para outorgar títulos a novos proprietários e a adoção de normas fiscais apropriadas para promover o uso mais eficaz e facilitar a transferência de terra mal aproveitada, são medidas que exigem atenção urgente".

O secretário exortou as 21 nações americanas a serem boas vizinhas, dizendo:

"Não há um só de nossos países que não possa ajudar os demais, não há um só que não possa receber assistência dos outros, não há um só que não possa colhêr benefícios do bem-estar comum de todos". (U.P.I.).

NESTA EDIÇÃO
3 CADERNOS
84 PÁGINAS
Cr$ 5,00

EUA condenam a atitude do govêrno sul-coreano

WASHINGTON, 20 — Os EUA pediram ontem ao presidente da Coréia, Syngman Rhee, que ponha fim "às medidas repressivas, que não se coadunam com uma democracia livre", e restabeleça a liberdade em sua nação, flagelada pelos distúrbios.

A posição americana está contida em uma nota sem precedentes que o secretário de Estado, Christian A. Herter, entregou ao embaixador coreano Yu Chan Yang.

A enérgica nota deixa vivamente esclarecido o apoio que o govêrno dos Estados Unidos dá aos protestos que motivaram violentas manifestações contra o govêrno de Rhee.

A nota foi enviada também ao embaixador americano em Seul, Walter P. MacConaughy, para que a entregue ao govêrno coreano.

O Departamento de Estado deu a conhecer uma lista completa das críticas de Herter à política interna do govêrno de Rhee. Yang disse posteriormente, em uma declaração feita para a televisão, que Herter também declarou que se continuarem as violentas manifestações, elas serão "desagradáveis para o presidente Eisenhower quando da sua chegada ali".

No entanto, segundo declarações de Yang, a visita que Eisenhower fará à Coréia no próximo dia 22 de junho não está confirmada de maneira concreta.

Herter fêz um veemente apêlo ao govêrno coreano que "tome as medidas necessárias e concretas destinadas a proteger os direitos democráticos da liberdade de palavra, de reunião, de imprensa, bem como a preservação do voto secreto e a eliminação da discriminação injusta contra os opositores políticos ao partido no poder".

Herter disse que o govêrno americano acredita que a onda de manifestações políticas na Coréia "é um reflexo do descontentamento popular provocado pelos resultados das últimas eleições e das medidas de repressão que não está de acôrdo com uma democracia livre".

O embaixador Yang declarou aos jornalistas que Herter "disse apenas esperar que tudo isto (a violência) termine logo, que se cumpram os verdadeiros processos diplomáticos e que o povo coreano se una para resolver a questão de maneira democrática e pacífica". (UPI)

NOVA DELHI, — O primeiro-ministro da China Comunista, Chou-en-Lai, e o "premier" indiano Jawaharlal Nehru, durante a visita de Chou à India. (Radiofoto UPI).

Asila-se na legação da Colômbia juiz português

LISBOA, 20 — Desapareceu de sua residência o ex-juiz Sebastião Ribeiro, pertencente à oposição portuguêsa, e, segundo informações de boa fonte, julga-se saber que conseguiu refugiar-se na legação da Colômbia, nesta Capital, em cuja chefia está presentemente um encarregado de negócios, Enrique Muño Camposano, visto como o ministro recentemente nomeado ainda não apresentou suas credenciais.

Sebastião Ribeiro estava sendo perseguido, por haver publicado há algum tempo várias críticas contra a sentença estabelecida no processo de Henrique Galvão, também relevante figura da oposição portuguêsa e que se refugiou na América do Sul, tendo ainda contribuído pessoalmente para a publicação clandestina do último livro escrito por aquêle no exílio.

Deixado em liberdade mediante caução por ambos êsses delitos, pagou Sebastião Ribeiro a primeira fiança, mas não quis ou não pôde pagar a complementação de 50.000 escudos, que era exigida quanto à segunda fiança.

Segundo parece, refugiou-se o ex-juiz na legação da Colômbia a fim de evitar a prisão. (FP).

LISBOA, 20 — Uma delegação da Ordem dos Advogados, integrada pelos drs. Abranches Ferrão, presidente da Ordem, Pedro Pita e Constantino Fernandes, presidente do Colégio de Advogados de Lisboa, visitou o chefe de Polícia a fim de protestar contra a prisão de Artur Cunha Leal, efetuada, ao que disseram, em condições ilegais.

A polícia considera, contudo, que Cunha Leal foi prêso normalmente, por se ter negado a comparecer para declarar a propósito do assassinato do capitão Almeida Santos, evadido do cárcere militar de Elvas, e membros de uma conspiração, denominada "Compló de 12 de março".

Numa carta que acaba de endereçar à imprensa, Cunha Leal declara que se avistou com o capitão Almeida Santos depois de sua evasão. O oficial queria que êle fôsse seu defensor, mas Leal afirma ter-se negado, já que outro advogado assumira a defesa do capitão. (FP)

DIMINUIÇÃO DE EFETIVOS!!!

Cientistas brasileiros em S.P. produzem urânio puro

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: De Norte à noite e de Sueste à tarde, fracos. Máxima: 30,3 (Praça Barão de Taquara). Mínima: 15,8 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.757

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

BRASÍLIA FOI INAUGURADA

50 mil pessoas em delírio nas ruas da cidade

BRASÍLIA, 20 — Num ambiente de grande vibração, que raiava pelo delírio Brasília, a nova Capital do país, foi inaugurada à zero hora de hoje. No exato instante em que os ponteiros se encontraram, assinalando a hora neutra do nascimento de um novo dia, caia uma chuvarada sôbre a cidade. Não obstante, foram acêsas tôdas as luzes e refletores do Exército varreram o céu do Planalto, em várias direções, e banharam de luz a fachada dos grandes edifícios públicos.

Uma multidão calculada em 50 mil pessoas estava nas ruas, inquieta, à espera do grande momento cívico. Os "candangos", operários humildes que construiram a nova Capital, sairam, pela primeira vez, do seu mutismo para dar expansão a um entusiasmo insopitável. Abraços eram trocados, no meio das ruas, em regozija pela criação do novo Distrito Federal. Ouviam-se, a todo o instante, vivas ao presidente Juscelino Kubitschek e a Brasília.

ENTREGA DAS CHAVES

Dando inacio às festividades da inauguração da nova capital do país, em cerimônia realizada na Praça dos Três Podêres, o sr. Israel Pinheiro, primeiro prefeito de Brasília, fêz entrega, na tarde de ontem, da chave de ouro da cidade ao presidente Juscelino Kubitschek, a quem uma multidão calculada em mais de 80 mil pessoas aplaudia delirantemente. Vivamente emocionado e com lágrimas nos olhos, o presidente agradeceu, em discurso que vai, na íntegra, em outro local desta edição.

Após deixar o "Viscount" que o conduziu à nova capital, o presidente da República, à frente de uma grande caravana de automóveis nacionais "JK", dirigiu-se ao "Catetinho", sempre aplaudido pela população de Brasília (que pedia JK em 1965), postada ao longo do itinerário percorrido pelo chefe da Nação, e dali rumou para a Praça dos Três Podêres. À noite, nas proximidades da catedral de Brasília, dom Carlos Carmelo, arcebispo de S. Paulo, celebrou solene missa campal.

VIBRAÇÃO POPULAR

À chegada do presidente, a multidão que se comprimia na Praça dos Três Podêres ofereceu um espetáculo indescritível de vibração popular, documentado por centenas de fotógrafos e cinegrafistas.

Agradecendo os aplausos, o chefe do govêrno tomou lugar no palanque armado em frente ao Palácio do Planalto, em companhia de sua espôsa e filhas e do profeito de Brasília, sr. Israel Pinheiro. Êste, ao fazer entrega da chave simbólica da nova Capital ao presidente Juscelino Kubitschek, pronunciou discurso, exaltando a orientação acertada, corajosa e desassombrada impressa ao govêrno do país, levando-o a um final vitorioso, com a execução de tôdas as metas visadas.

Imbuído do "espírito de Brasília" — disse o orador — isto é, de uma fé, de um entusiasmo e de uma confiança inquebrantáveis, o presidente Kubitschek havia conduzido o povo brasileiro um novo entendimento dos problemas nacionais, levando de vencida a dura batalha da recuperação econômica. Ao referir-se às lutas pelo erguimento de Brasília, citou o sr. Israel Pinheiro a colaboração dos "candangos", declarando que ali, presentes, apesar de se encontrarem em sua maioria os construtores da nova Capital, os companheiros da peleja imensa, faltavam, no entanto, alguns dos grandes batalhadores, como Bernardo Saião, tombados antes do momento da vitória.

Mais adiante, disse o prefeito de Brasília que a arrancada para o Oeste se impunha, que desde há muito se sabia ser indispensável para o despertar do interior do país, mas que ela não poderia ser executada senão por um homem da coragem do sr. Juscelino Kubitschek. Concluiu suas palavras dizendo

(Conclui na 15ª pág.)

Deputado acidentado em Brasília

BRASÍLIA, 20 (Pelo telefone) — O deputado Clóvis Pestana foi atropelado esta manhã numa das ruas de Brasília, sofrendo forte pancada na cabeça. Apesar de medicado, o parlamentar continuou a sentir perturbações o que provocou suspeita de ter sido vítima de fratura do crânio.

Esta tarde providenciava-se transporte para levar de volta ao Rio o ex-ministro da Viação.

Exército enaltece Brasília

A "Ordem do Dia" que o marechal Odylio Denis assinou para ser lida hoje em todos os quartéis e organizações militares do país afirma que "Brasília nasce na mesma data em que se cultua a memória de Tiradentes, o precursor da independência do Brasil, num feliz presságio do muito que virá a representar para a redenção das vastas regiões do país, permitindo a melhor repartição da riqueza e concorrendo para que todos os brasileiros possam viver condignamente"

"Concretizando uma idéia que remonta aos tempos do Brasil-Império — diz o ministro da Guerra — para se transformar num imperativo constitucional do Brasil-República, a sede do govêrno Federal instala-se hoje em Brasília, dando realidade a um grande sonho histórico que se projetou no tempo como um dever patriótico, para associar nas realizações do presente, o profundo pensamento do passado e a visão esperançosa do futuro".

EXÉRCITO CONGRATULA-SE

"Coerente com seu papel integrador e unitário — prossegue — o Exército congratula-se com todo o Brasil por êsse acontecimento da mais alta significação para os brasileiros, e ao qual não poderia deixar de estar presente, tal como em todos os momentos de importância na vida do país, fiel às tradições que ilustram o seu passado de lutas e de glórias, caracterizando sua atuação por um intenso sentimento de renún-

(Conclui na 10a. pág.)

JK NUM MOMENTO CULMINANTE EM BRASÍLIA

As fotos documentam um dos momentos culminantes da inauguração de Brasília, com o presidente Juscelino Kubitschek proferindo o discurso de exaltação aos construtores, dos mais altos aos mais modestos, — os candangos — da nova metrópole brasileira, tendo ao seu lado o vice-presidente João Goulart e outras altas personalidades do govêrno. Embaixo, temos uma visão parcial da enorme multidão que encheu a Praça dos Três Podêres, onde o presidente havia recebido pouco antes, das mãos do prefeito Israel Pinheiro, a chave simbólica da mais nova capital do mundo

Papa abençoa JK e os operários de Brasília

CIDADE DO VATICANO, 21 — (UPI-DC) — Em mensagem que enviou, hoje, (em português) pelo rádio, Sua Santidade o Papa João XXIII elogiou a criação da nova Capital brasileira, ao mesmo tempo em que invocava a ajuda divina para tornar "ainda mais poderosa, maior e mais livre a nação, à luz do evangelho e dos ensinamentos da Igreja, contra qualquer coisa que possa socavar sua fôrça, afetar sua grandeza e reduzir sua liberdade".

No primeiro parágrafo o Papa exalta o arrojo do presidente da República construindo Brasília no Planalto Central, concedendo, no último a todos os que se empenharam em sua construção, uma bênção apostólica especial.

BÊNÇAO PAPAL

O texto da mensagem papal diz:

Aos queridos filhos do grande e nobre Brasil. É com o maior júbilo para o nosso coração de pais comum, que aproveitamos a oportunidade da inauguração da nova capital do Brasil para dirigirmos a seu laborioso e generoso povo a nossa palavra de bênção e de augúrio.

«Muito nos agrada saber que em tão solenes celebrações, em que participamos na pessoa do nc. .o legado, sobressaem as cerimônias de caráter religioso, p. .a invocar de Deus novas bênção e favores sôbre a nação inteira.

«Da Bahia de Todos os Santos a Piratininga e ao Rio de Janeiro, sob o impulso do exemplo sempre vivo da nobreza de Anchieta, e encorajado pelas proezas heróicas das «Bandeiras do Sul» e das «Jornadas do Norte», o Brasil, pelo arrôjo de seu presidente, assenta os alicerces da sua nova capital. Num planalto central de seu imenso e rico território, qual um guardião sôbre os destinos da Nação.

«Brasília há de constituir, assim, um marco miliário na História já gloriosa das terras de Santa Cruz, abrindo novos horizontes de amor, de esperança e de progresso entre suas gentes, que, unidas na mesma fé à língua, tornar-se-ão aptas aos maiores cometimentos.

"Pedimos a Deus que, continuando a derramar a abundância de suas graças faça do Brasil uma nação cada vez mais forte, grande e livre, à luz do evangelho e dos ensinamentos da Igreja, contra tudo aquilo que lhe possa minar a fôrça, comprometer a grandeza e diminuir a liberdade.

"Com êste sentimento e votos, ao querido povo brasileiro, hoje espiritualmente reunido com seu episcopado e clero, e particularmente ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a tôdas as autoridades, bem como aos técnicos e operários que contribuiram com seu esfôrço para a realização de tão grandiosa obra, concedemos de todo o coração a nossa especial bênção apostólica".

Lott não foi: enviou mensagem a Juscelino

Por motivo de fôrça maior, o marechal Teixeira Lott deixou de viajar ontem para Brasília, tendo em vista associar-se aos festejos de inauguração da nova Capital brasileira.

Em mensagem dirigida ao presidente Juscelino Kubitschek, o candidato presidencial pela coligação PSD-PTB-PSB enalteceu o feito histórico da construção de Brasília, externando ao chefe do govêrno a sua "emoção e profundo respeito".

A MENSAGEM

A mensagem, ontem transmitida do Rio, foi a seguinte: "Ao ensejo da inauguração da nova Capital do Brasil, desejo testemunhar ao preclaro presidente a minha entusiástica admiração pela obra ciclópica que realizou com idealismo, com tenacidade e sem medir sacrifícios, até mesmo de ordem pessoal. A Nação brasileira há de reconhecer em Brasília a capacidade e energia de um governante que se projetou na sua história e no sentimento de seu povo. Aos aplausos do povo brasileiro a essa magnífica realização, quero juntar os meus aplausos ao eminente presidente, a quem saúdo com emoção e profundo respeito. a) Marechal Henrique Lott".

Sette entra em exercício ao nascer da Guanabara

Parte hoje rumo à nova capital

Assinalando o primeiro ato da vida jurídica da nova unidade da Federação, o embaixador Sette Câmara, ao primeiro minuto do dia de hoje, investiu-se no cargo de governador do Estado da Guanabara, recebendo das mãos do sr. Sá Freire Alvim a chefia do Executivo da cidade.

As oito horas, deverá tomar o avião para Brasília, onde, com a sua chegada, completará o número dos 22 chefes de Executivos estaduais presentes às solenidades de instalação dos podêres federais na nova Capital da República.

SECRETARIOS NAO SE CANDIDATARAO

Após entender-se com o sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Sette Câmara regressa ao Rio, amanhã, por volta de 10 horas, quando pretende dar início à formação do seu secretariado. Anteontem, o governa-

(Conclui na 10a. pág.)

SAMBA SAUDOU O NOVO ESTADO

Apesar de ter começado com mais de duas horas de atraso (começou às 23,30 horas), o desfile de escolas de samba promovido pelo Departamento de Turismo e Certames, para comemorar a inauguração do Estado da Guanabara, obteve amplo sucesso. Milhares de pessoas por tôda a Avenida Rio Branco e Cinelândia reviveram o carnaval carioca em seus melhores dias, cantando os sucessos do último carnaval e a tradicional marcha "Cidade Maravilhosa". Também o grande número de turistas, as escadarias da Biblioteca Nacional, da Câmara dos Vereadores e do Teatro Municipal, totalmente tomadas, faziam lembrar o carnaval carioca em seus melhores dias. Procurando cooperar espontâneamente com o Departamento de Turismo para o maior brilhantismo da festa de despedida as tradicionais escolas de samba entre as quais Império Serrano, Portela, Acadêmicos do Salgueiro, Estação Primeira de Mangueira, Brotinhos do Uruguai e Vila Isabel compareceram. Na foto um aspecto do desfile, vendo-se a Avenida Rio Branco totalmente tomada pelo povo queveio, junto com as escolas de samba, saudar o Estado da Guanabara

Brasil já faz urânio atômico

SÃO PAULO, 20 — (TSP-DC) — Pela primeira vez na América Latina, acaba de ser obtida pelo Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo a produção de urânio nuclearmente puro (combustível atômico), com o emprêgo de método e matéria-prima nacionais, inclusive sob orientação de cientistas brasileiros. Esta proeza só foi conseguida pelos EUA, Inglaterra, URSS, França, Alemanha e Canadá.

A descoberta foi comunicada ao governador Carvalho Pinto, ontem à noite, por uma comissão composta do sr. Gabriel Teixeira de Carvalho, reitor da Universidade de São Paulo, e dos profs. Marcelo Damy de Sousa Santos, Humberto Maffei, Cintra do Prado e Fausto Valter de Lima.

(Conclui na 10a. pág.)

Brasília e o território nacional

A GRANDE Nação brasileira instalou-se na sua orla litorânea, segundo a vocação da comunicabilidade, que também era a lei da sua unidade. Mas nunca perdeu de vista a promessa de grandeza e de imensidade da interlândia em que se apoiava.

Nos primeiros minutos dêste dia, voltou-se uma página decisiva na história do Brasil. Já não somos um pais quieto, voltado para o mar, de que esperávamos tudo. Hoje o nosso país, integrado em si mesmo, pode anunciar um destino continental.

A OPORTUNIDADE, a segurança, a sabedoria dessa transformação do país na orla do mar para o domínio do sertão até os limites andinos do território, estão na alegria, na confiança, na coragem com que a Nação se submeteu aos sacrifícios e sofrimentos inevitáveis num empreendimento dêsse vulto. Quando o presidente Kubitschek anunciou a sua meta gigantesca, poucos brasileiros avaliaram bem sua grandeza. Sòmente a tremenda confiança do chefe da Nação, depois rodeado dos seus pioneiros que se deram a marca vitoriosa de "candangos", descerrava tôda a extensão do empreendimento.

Já no Evangelho, a fé move montanhas, mas no nosso caso os evangelistas da fundação nacional foram obra e revelação do povo miúdo, de trabalhadores braçais com o seu chefe à frente. Todavia, no enorme atropêlo com hora marcada, entre alguns resmungos dos convictos das comodidades e confortos das grandes cidades, surgiram vozes de videntes e iluminados. Brasília já está ocupando o seu lugar nos quadros nacionais, quer dizer, já está se instalando do ímpeto de progresso arrombando os setores das comunicações, da economia, dos transportes, das indústrias e das próprias relações sociais, como assinalou o deputado Sérgio Magalhães.

VOLTEMOS-NOS para a casa velha. Ontem o secretário de Finanças do seu govêrno local, comunicou que naquêle dia, batido o recorde da arrecadação, entraram para os seus cofres 366 milhões de cruzeiros. Isso mostra que as vicissitudes e incomodidades por que passa são coisas de pouca monta, que o seu poder de recuperação não tardará a compensar. Tudo está em que o sr. Mufarrej mantenha com firmeza, como tem feito até agora, a sua política de arrecadar mais e gastar menos. Sem dúvida o governador Sette Câmara vai ser uma projeção fiel do seu presidente; mas isso, aliás, já seria uma promessa consoladora.

J. E. DE MACEDO SOARES

Juscelino em Brasília ao receber a chave: a hora é de grande emoção

(TEXTO NA DÉCIMA QUINTA PÁGINA)

Ano XXXI Rio, 5.ª-feira, 21 de abril de 1960 N.º 11.486

JK ao DN: ADEUS, RIO!

Minutos antes de embarcar para Brasília, JK escreveu de próprio punho uma mensagem ao povo carioca e de saudação ao novo DIÁRIO DA NOITE

LOGO a seguir desceu as escadas do Catete e foi aclamado pelo povo. A foto fixa o triangulo sentimental que se formou na ocasião: a bandeira da Inconfidência recorda Tiradentes, cuja memória o país reverencia amanhã; funcionários do Catete que choraram ao despedirem-se de JK; o presidente abraça, nas duas crianças de Escola Pública Rodrigues Alves, o Brasil de Brasília, o Brasil de amanhã

(LER NA PÁG. 4)

MAYSA:

"Memórias do hospital"

(Página 13)

JK VAI A URSS

(Leia em "Para o Seu Contrôle" – Página 2)

O Matutino de Maior Tiragem do Estado da Guanabara

TEMPO — Bom. TEMPERATURA — Elevação.

TEMPERATURAS MAXIMA E MINIMA DE ONTEM
Penha, 28,5-17,5; Laranjeiras, 27,4-17,4; Barão da Taquara, 28,8-16,8; Bangu, 30,2-17,4; Barão de Corumbá, 30,3-18,0; Santa Teresa, 29,2-17,1; Jardim Botânico, 27,6-15,8; Pão de Açúcar, 20,62-18,4; Colégio Militar, 28,8-18,0.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 21 de Abril de 1960

Fundador: ORLANDO DANTAS

Rua Riachuelo, 114 e 116

Telefone: 42-2810 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXX — Nº 11 481

Propriedade:
S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. DANTAS, presidente;
Manoel Magalhães Machado, tesoureiro;
Aurélio Silva, secretário.

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES; 32 PAGINAS
Venda avulsa — R. J., E. do Rio, S. Paulo (Capital) e Belo Horizonte: Dias úteis, Cr$ 5,00 e domingos, Cr$ 10,00. Demais localidades do Brasil: dias úteis, Cr$ 7,00, e domingos, Cr$ 10,00.

Instalam-se os 3 Podêres em Brasília

Israel Esqueceu a Chave da Nova Capital

BRASÍLIA, 21 (Sucursal) — Ao som do Hino Nacional e no momento em que o cardeal Cerejeira, Legado Pontifício, elevava o Santíssimo, durante a missa campal que oficiou na praça dos Três Podêres, tornou-se esta cidade, à primeira hora de hoje, capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Várias solenidades se realizaram ontem a partir do momento em que aqui desembarcou o presidente Juscelino Kubitschek; na da entrega da chave simbólica da cidade, houve um incidente com o sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, que foi barrado quando tentava subir ao palanque.

ESQUECEU A CHAVE

Só ao mencionar a chave que deveria entregar ao presidente da República, o prefeito Israel Pinheiro, que discursava havia já alguns minutos, notou que não tinha consigo coisa alguma para entregar ao presidente. Afobou-se muito, fêz sinal para as pessoas que o ladeavam e, enquanto não lhe trouxeram a esquecida, chave, ampliou o discurso e teve de manter-se falando sem assunto durante os dez minutos que gastaram seus ajudantes em encontrar a chave simbólica da nova capital.

CEREJEIRA EM SOMBRA

O cardeal Cerejeira chegou a esta cidade já de noite. Como não funcionassem os geradores de iluminação no aeroporto internacional, o seu desembarque foi feito sob a luz de faróis de automóveis e em grande confusão.

«NEW LOOK»

O sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP, compareceu de blusão à solenidade realizada na praça dos Três Podêres para a entrega da chave da cidade ao presidente da República.

A deputada paulista Conceição Santamaria, conduzida ao palanque pelo braço do chanceler Horácio Láfer, mostrava-se num vestido verde, colante e transparente, e escondia os cabelos sob um turbante roxo.

TÁXIS A CR$ 5 MIL

O govêrno está pagando perto de 7 milhões de cruzeiros pelos 200 táxis que vieram para a nova capital trans-

(Conclui na 9ª página)

Antes de embarcar para Brasília, na manhã de ontem, o sr. Juscelino Kubitschek estêve no Palácio do Catete, com sua família, para despedir-se dos funcionários que não foram transferidos. Alguns servidores choraram ao abraçar o presidente, que desceu, acompanhado por todos, as escadarias do Palácio (foto) e foi aclamado ao entrar no automóvel. Pouco depois, o presidente da República, no Santos Dumont, embarcava no "Viscount", rumando para o planalto.

PRESIDENTE SE DESPEDIU COM UM VIVA À GUANABARA

O sr. Juscelino Kubitschek, com um «Viva o Estado da Guanabara», ao subir as escadas do avião que o levou a Brasília, dirigiu sua última saudação à cidade. Acompanhado da sra. Sara Kubitschek e de suas filhas Márcia e Maristela, o presidente da República chegou ao aeroporto Santos Dumont pouco antes das 10 horas, sendo aguardado por numerosas pessoas que foram apresentar despedidas.

No «Viscount» também embarcaram para a nova capital o sr. João Goulart, vice-presidente da República; ministro Pais de Almeida; d. Hélder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro; acadêmico Osvaldo Orico; sr. Augusto Frederico Schmidt; cel. Afonso Heliodoro, subchefe do Gabinete Civil, e outros auxiliares imediatos do presidente da República.

NO CATETE

Acompanhado de sua espôsa e filhas, o presidente, antes de embarcar para Brasília, na manhã de ontem, estêve no Palácio do Catete, onde se despediu de todos os funcionários que não foram transferidos para a nova capital do país.

A cerimônia, embora simples, sem qualquer protocolo, apresentou um aspecto tocante, visto que alguns servidores, não conseguindo conter a emoção, choraram ao abraçar o presidente da República.

O chefe do Govêrno reuniu no seu antigo gabinete de trabalho todos os servidores do Catete, independente de qualquer categoria funcional e, abraçando um a um, desejou a todos as maiores venturas.

COM OS JORNALISTAS

Falando em nome dos jornalistas credenciados no Palácio do Catete, o sr. Valdemar Bandeira, decano da Sala de Imprensa, agradeceu as atenções com que o presidente da República sempre os distinguiu agradecimentos que estendeu ao sr. Autran Dourado, secretário de Imprensa da Presidência da República, e à Agência Nacional.

Ao retirar-se do Catete, o sr. Juscelino Kubitschek foi alvo de manifestação de aprêço por parte de alunos da Escola Rodrigues Alves, fronteira ao palácio presidencial, que, agitando lenços brancos, despediam-se do chefe do Govêrno.

Amanhã Será Facultativo o Ponto no País

O ponto nas repartições federais e autárquicas, amanhã, será facultativo, por motivo dos festejos comemorativos da mudança da capital do país para Brasília, segundo circular enviada ontem aos ministros de Estado e dirigentes dos órgãos subordinados à Presidência, pelo chefe do gabinete civil da Presidência da República.

Nas repartições da Prefeitura o ponto também será facultativo, segundo acaba de decidir o prefeito Sá Freire Alvim.

SÓ METADE DOS DEPUTADOS PRESENTE À INAUGURAÇÃO

HOJE, dia da instalação da Câmara dos Deputados em Brasília, a situação no Palácio Tiradentes é a seguinte: continuam no Rio 600 dos 700 funcionários (574 do quadro e mais 120 admitidos ùltimamente), e cêrca da metade dos deputados. Apenas um sétimo do corpo de servidores foi para Brasília.

Um departamento importante e imprescindível às sessões, como o da taquigrafia, mandou apenas um quinto do seu quadro, isto é, 10 dos 51 funcionários. A sessão de instalação será apanhada por três taquígrafos, quando o número exigido é de 10, normalmente.

O movimento no Palácio Tiradentes é pràticamente normal quanto ao funcionalismo. Há muita gente trabalhando, funcionando também a agência dos correios e telégrafos, a biblioteca, o arquivo, etc.

SESSÃO PODE SER AQUI

Os motivos que afastam os funcionários da nova capital — a falta quase absoluta de acomodações — também forçou a permanência no Rio de quase metade dos deputados. Com o número de deputados, atualmente, no Rio, pode ser realizada uma sessão aqui. Daí estar o sr. Ranieri Mazzili afirmando, em seu discurso de hoje, às 9h30m, quando da primeira sessão dos deputados no novo palácio: «Mais do que nunca, impõe-se, agora, o nosso trabalho de conjunto e o exercício efetivo do mandato que nos confiou o povo». Porque o deputado foge, não apenas do taco frio onde terá de dormir nos apartamentos inacabados, mas das dependências antifuncionais do novo palácio.

DIFÍCIL FUNCIONAR

Isso indica ser muito difícil ao govêrno fazer funcionar, por enquanto, o seu chamado «rôlo compressor» para aprovação dos projetos em pauta nos figurinos desejados pela maioria. Projetos controvertidos como o Plano de Classificação, vencimentos dos militares, Lei Orgânica da Previdência Social, matéria em pauta para as primeiras sessões, dificilmente serão votadas êste ano, a não ser que o govêrno capitule. Basta um pedido de verificação de votação para demonstrar que o palácio estará às môscas.

Sempre Frias as Noites da Nova Capital

Enquanto, anualmente, o Rio de Janeiro vive 120 noites de calor, a nova capital, Brasília, não tem uma só noite quente, apresentando nessa hora do dia, sempre, mínimas inferiores a 20 graus.

Esta informação foi divulgada ontem por técnicos do Serviço de Meteorologia, que, mediante cartas do Atlas Climatológico, fizeram um estudo comparativo das condições do tempo no Estado da Guanabara — a partir de hoje — e no Distrito Federal de Brasília.

BRASÍLIA É FRIA

Segundo o trabalho, em face da sua elevada altitude (mil metros) Brasília é sensìvelmente mais fria que esta capital, apresentando-se sua temperatura mínima, na média anual, em tôrno de 11°, contra 19° no Rio. Tais valores, no verão, sobem, respectivamente, para 17° e 22°, caindo no inverno a 9° contra 16°.

Durante o dia, contudo, segundo o SM, a diferença se atenua bastante: a média anual das máximas, 27° em Brasília, é quase idêntica à do Rio (28°) cumprindo lembrar que durante o verão o Planalto é bem menos quente à tarde (27°) que a nossa cidade (31°) enquanto no inverno se apresenta quase idêntico o aquecimento (25° e 26°, respectivamente).

CHUVAS E VENTOS

Quanto ao regime pluviométrico, Brasília localiza-se em zona bem mais chuvosa que esta capital, alcançando sua precipitação anual 1.750 mm contra 1.250 mm. Observa-se, todavia, que o novo Distrito Federal é pràticamente sêco de maio até agôsto, enquanto no velho ocorrem nesse período freqüentes chuvas frontais. Dezembro é o mês mais chuvoso no Planalto, embora sejam os seus aguaceiros menos intensos, pois em 24 horas a maior chuva não ultrapassa 115mm, contra mais de 200mm no Rio. As inundações, tão conhecidas do carioca, lá serão mais difíceis. Também o número total de dias de chuva é menor (cêrca de 120 por ano contra 140). Já a insolação é maior lá do que cá: 2.700 horas anuais contra 2.100. Na média do ano a umidade atinge 72% em Brasília contra 77%, valores que evoluem no verão para 85% e 80%, respectivamente, e decrescem no inverno a 60% contra 80%.

Quanto aos ventos, em Brasília, na época chuvosa sopram geralmente do Norte (novembro a março) e passam bruscamente a Este o Sueste de abril a outubro. A velocidade média é, como o Rio, fraca, de dois metros por segundo.

MAZILI: NOVA CAPITAL É UMA GALATÉIA DE CONCRETO

«CHEGOU agora a nossa vez. Grande é a missão que aqui nos reúne hoje: animar do sôpro de vida uma Galatéia de concreto e transformá-la em verdadeira capital do Brasil». Assim falará o sr. Ranieri Mazzili, presidente da Câmara dos Deputados, na instalação dessa casa do Congresso, às 9h30m de hoje, em Brasília.

O deputado Ranieri Mazzili iniciará o seu discurso referindo-se ao velho sonho de interiorização da capital brasileira, desde o tempo dos Inconfidentes, sob o nome de **Nova Lisboa**, e mostrando que a mudança se impunha já na época de José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da Independência, que a defendia.

MILAGRE

«Capitais naturais eram chamadas as que já serviram de sede ao govêrno do Brasil, como em outros países tôdas as que se formaram à revelia das intenções e ao acaso das conquistas» — declara o sr. Ranieri Mazzili, acrescentando: «Mas que seria do homem se através dos tempos não tivesse acrescentado às circunstâncias naturais a sua vontade, a sua razão e a sua esperança? Mais ainda do que um milagre da vontade humana, Brasília é, porém, um milagre de fé, uma vitória sôbre o impossível, sôbre a descrença, sôbre a tendência particularmente brasileira para o adiamento e o amanhã».

DÚVIDA

Dirá ainda o presidente da Câmara dos Deputados:

«No curso desta épica arrancada para fincar uma cidade na selva, com vias de acesso que dela fizessem uma capital, à maioria de nós, em algum momento, alguma dúvida terá ocorrido sôbre o acêrto ou a possibilidade da empreitada».

E acentuará que a resposta à dúvida foi sempre a construção de alguma nova cumieira, a abertura de uma

(Conclui na 6ª página)

Comentários em Todo o Mundo Sôbre a Mudança

LISBOA, 20 — Os sinos das igrejas repicarão aqui amanhã, ao meio-dia, em homenagem à inauguração de Brasília, a nova capital brasileira. A decisão das autoridades eclesiásticas de ordenar que sejam tocados os sinos em Lisboa e Santarém, onde está enterrado o descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral, é um indício do orgulho que sentem os portuguêses pelo progresso brasileiro.

O matutino «O Século», num editorial intitulado «Brasília — uma vitória do mundo moderno», destaca o fato da presença do cardeal e lembra também que foi um português quem descobriu o Brasil. «O acontecimento é uma festa da família luso-brasileira — a festa é de grande repercussão internacional porque significa o desenvolvimento político, econômico e social da que dentro em breve será uma das maiores nações do mundo».

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 — Tôda a imprensa argentina [illegible] de já amplos espaços para informar sôbre os aspectos mais relevantes da nova capital brasileira, que se inaugurará amanhã, dia 21.

O vespertino «Crítica» dedica mais de uma página à cidade, publicando numerosas fotografias do presidente Kubitschek, dos arquitetos Oscar Niemeyer e Lúcio Costa e das principais obras, o Palácio da Alvorada, a Catedral, a praça dos Três Podêres, etc.

«Brasília — escreve o diário — é o maior monumento que pode erguer um povo e um govêrno baseados na fé do seu destino e num desejo de maior compreensão dos problemas nacionais».

Evocando, em nota à parte, os méritos e as concepções urbanísticas da nova capital, o jornal escreve: «A cidade se apresenta no coração do Brasil como uma cidade embelezada

(Conclui na 6ª página)

Rapto de Eric Foi Inspirado Por Uma Novela

PARIS, 20 (UPI) — A polícia, a propósito das afirmações de que a novela norte-americana «O Rapto» teria servido de modêlo para a ação dos raptores do menino Eric Peugeot, anotou as seguintes coincidências entre a atuação dos seqüestradores e o livro:

1 — As notas e as chamadas telefônicas pedindo o resgate foram copiadas, palavra por palavra, do livro do autor do livro.

2 — Os seqüestradores, na novela, não eram profissionais. A polícia não acredita que os raptores de Eric sejam profissionais.

3 — O livro comenta o

(Conclui na 6ª página)

Descoberta Atômica em São Paulo Graças a Jânio

SÃO PAULO, 20 — «O Brasil toma um lugar de vanguarda no campo das pesquisas nucleares, graças a medidas em boa hora tomadas em seu patriótico govêrno, propiciando o desenvolvimento das pesquisas atômicas». Assim o governador Carvalho Pinto telegrafou ao sr. Jânio Quadros comunicando que o Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, com emprêgo de método e matéria-prima nacionais e sob a orientação de cientistas brasileiros, conseguiu a produção de urânio nuclearmente puro (combustível atômico).

A descoberta, a primeira que se realiza na América Latina, foi comunicada imediatamente ao governador Carvalho Pinto por uma comissão composta pelos srs. Gabriel Teixeira de Carvalho, reitor da Universidade de São Paulo, Marcelo Damy de Sousa Santos, Humberto Maffei, Cintra do Prado e Fausto Válter de Lima.

— O acontecimento destina-se a ter repercussão mundial — manifestou-se entusiasmado o chefe do Executivo bandeirante.

COMBUSTÍVEL

Em palestra com a imprensa, o prof. Marcelo Damy informou que «a Divisão de Radioquímica do Instituto de Energia Atômica, dirigido pelo prof. Fausto Válter de Lima, com o concurso do prof. Aieldo Abrahão, desenvolveu um método original para a obtenção do diuranato de amônio, nuclearmente puro, matéria-prima para a produção de pastilhas UO2, que constitui o combustível utilizado em grande parte dos reatores destinados à produção de energia elétrica».

Informou ainda o prof. Damy que a transformação do diuranato em pastilhas UO2 está sendo feita pela Divisão de Metalurgia do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, e o método empregado se presta à produção industrial daquele combustível atômico e uma pequena usina-pilôto já está em funcionamento no Instituto de Energia Atômica, há quatro meses.

— Uma usina maior, com capacidade para 250 quilos mensais, que será ampliada para uma tonelada mensal nos próximos dois meses, deverá entrar em operação nos próximos dias, no IEA. Essa usina — prosseguiu o prof. Marcelo Damy — foi construída com material nacional, não tendo sido, portanto, ne-

(Conclui na 6ª página)

SETTE, JÁ GOVERNADOR: CULTURA, CAPITAL RIO

AO assumir o cargo de governador provisório do Estado da Guanabara, o embaixador José Sette Câmara Filho afirmou que o Rio de Janeiro continuará a ser «o centro de irradiação e convergência da cultura nacional».

Em outro lugar de seu discurso, disse o governador que «seria pretensioso e irrealista pensar em solver os problemas seculares desta cidade» no prazo em que dirigirá seus destinos; mas que, «não sendo político nem candidato a qualquer pôsto eletivo», está à vontade para só buscar um norte à sua administração: o interêsse público e o bem-estar do povo.

O DISCURSO DO GOVERNADOR

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo governador Sette Câmara:

«Nenhum ato de minha vida pública — tôda ela pautada pela consciência de meus deveres e das minhas responsabilidades — poderia emocionar-me mais do que êste, quando assumo o govêrno do Estado da Guanabara no momento exato em que, para assinalar a presença de uma nova unidade na Federação, se coloca uma nova estrêla na bandeira do Brasil.

«Primeiro governador do novo Estado, bem sei o que significam êste povo e esta terra, nas glórias do seu passado e do seu presente. Sei ainda o que devem continuar representando, no panorama geral da vida brasileira, como centro de irradiação e convergência da cultura nacional.

«Pelo espaço de quase dois séculos, que vai das lutas do tempo da Colônia, até o dia de ontem — em que se fechou um ciclo de história brasileira, para que outro se iniciasse, nesta data, com a inauguração de Brasília — o Rio de Janeiro desempenhou êste papel histórico, que o credencia à gratidão eterna do país: preparou o advento da nacionalidade e aprimorou-se na experiência do Império e da República.

«Tôda a história desta grande cidade, famosa no mundo inteiro pelos atributos de natureza, e que a iniciativa de seu povo tem acrescentado o relêvo de um dos mais belos panoramas urbanos de que se pode orgulhar nosso país, é um resumo da história brasileira, no apaixonante desenrolar das grandes lutas de que resultou a Nação de hoje, íntegra, forte, coesa, perfeitamente redimida.

«Dêsse modo, o Rio de Janeiro soube desempenhar a sua missão condutora e normativa, dirigindo o país no sentido de sua liberdade e de sua grandeza e traçando o estilo de vida política, administrativa e cultural, que nestes últimos dois séculos amalgamou uma Nação autênticamente brasileira que hoje se afirma cada vez mais no concêrto dos povos.

«O Brasil atual foi aqui que se elaborou. A nova capital, de que todos nos orgulhamos, como a mais alta e perfeita realização que nossa pátria neste momento apresenta ao mundo como expressão do gênio e do dinamismo brasileiro, também aqui se delineou, com o tiro-

(Conclui na 6ª página)

Prefeito Deixa o Distrito Desencantado

NO seu discurso de transmissão do cargo ao governador provisório do Estado da Guanabara, o prefeito Sá Freire Alvim atribuiu ao abono concedido ao funcionalismo «sem a paralela cobertura financeira e apesar da melhoria considerável na arrecadação» como a causa da interrupção das obras da cidade, a cargo da SURSAN.

Depois de referir-se aos trabalhos que vinham sendo feitos, disse o sr. Sá Freire Alvim que «a Municipalidade voltou à antiga fase da insuficiência de recursos, interrompendo-se as obras e diminuindo-se o ritmo dos serviços municipais, com verdadeiro desencanto para a população».

As palavras finais do ex-prefeito foram de agradecimento ao presidente da República, aos senadores, à Câmara dos Vereadores, à Justiça do Distrito Federal, ao Tribunal de Contas, à imprensa, seus colaboradores, secretários, funcionários e ao povo carioca.

O DISCURSO

Foi êste, na íntegra, o discurso pronunciado pelo prefeito, saudando o sr. Sette Câmara, ao transmitir-lhe o cargo:

«Senhor governador Sette Câmara. À emoção de estar vivendo um momento histórico, pela passagem da chefia do Executivo desta cidade ao primeiro governador do Estado da Guanabara, acrescenta-se a profunda alegria que me domina por ter recaído em vossa excelência a escolha do senhor presidente da República para tão elevada investidura. O acolhimento consagrador dado pe-

(Conclui na 6ª página)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de abril de 1960 — Ano LXX — N.º 92

UM CANDANGO SUA OBRA E SUA GLÓRIA

O Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek, caminhando sob os aplausos de algumas dezenas de autoridades e convidados admitidos ao Palácio dos Despachos, assomou isoladamente à alta sacada de granito para, então, ser recebido com o estrondar das palmas e dos gritos de mais de cinco mil trabalhadores — os candangos de quem se declarou um igual, e que o ajudaram a construir a obra que é sua glória.

Brasília é feita Capital

Guanabara nasce com festa

Brasília, a nova Capital do Brasil, será inaugurada oficialmente hoje, às 8 h 5 m, com o hasteamento da Bandeira Nacional no Palácio do Planalto pelo Presidente da República. Desde ontem à noite chove em Brasília.

A meia-noite, ontem no Rio, quando as escolas de samba desfilavam pela Avenida Rio Branco, numa reedição inesperada do carnaval de rua, foguetes anunciaram o primeiro minuto do Estado da Guanabara.

O Governador Provisório do Estado, Sr. Sette Câmara, após receber ao primeiro minuto de hoje, do ex-Prefeito Sá Freire Alvim, o comando da administração, dirigiu-se do Palácio Guanabara para a Assembléia Legislativa, que se instalava no prédio da antiga Câmara dos Vereadores, e lá após uma nova estrêla à Bandeira Nacional.

Ontem, em Brasília, o Presidente Kubitschek agradeceu aos milhares de operários que ergueram a Cidade, dizendo: "Fôstes, candangos, com o vosso trabalho, os operários do milagre. Quantas vêzes, em horas mortas, vos acompanhei nas vigílias noturnas — quando para espantar o sono se rompia o vosso hábito de silêncio e por êstes ermos ecoava o canto que vos mantinha despertos e alertas."

Ao deixar o Palácio do Catete, na manhã de ontem, 15 minutos antes do seu embarque para Brasília, o Presidente e sua mulher foram saudados em duas cerimônias sucessivas por funcionários do Palácio (que entoaram em côro a marcha *Peixe Vivo*) e por crianças da escola pública do Catete.

O Presidente embarcou em seu automóvel chorando.

(Leia páginas 4, 5 e 7)

Deputados sem terem onde morar em Brasília começam hoje mesmo a voltar ao Rio

Brasília (Da equipe do JB) — Após a instalação do Congresso, às 9h30m de hoje, todos os Senadores e Deputados, em atitude de protesto pela desorganização que caracterizou os trabalhos de mudança fazendo com que dormissem até na rua, à falta de acomodações, retornarão imediatamente ao Rio. Ontem, a preocupação da maioria já não era tentar conseguir apartamentos, mas marcar sua passagem de volta.

Como pràticamente não funcionou a Comissão de Recepção do Grupo de Trabalho de Brasília, o Deputado José Bonifácio passou todo o dia de ontem numa sala do Palácio do Congresso fazendo a distribuição de convites do Govêrno para os Deputados, Senadores e suas famílias à recepção no Palácio do Planalto.

PERDEU BAGAGEM

O Deputado Benjamin Farah chegou ontem pela manhã, procurou as chaves do apartamento que disseram que lhe estava reservado: ninguém sabia na Comissão de Transferência da Câmara informar onde ficava. O Deputado Farah, na confusão reinante na CTC, perdeu a sua bagagem e bradava a altas vozes que só poderia ir à instalação do Congresso com a roupa do corpo (um terno cinza, de tropical, sujo de poeira), que era a única que lhe restava.

O Deputado Nicolau Tuma reclamava contra a taxa de Cr$ 30 mil que lhe cobraram pelo telefone de seu apartamento, procurando saber "qual o Poder que havia votado lei nesse sentido".

INDIGNAÇÃO

De momento a momento chegavam novos Deputados procurando o enderêço em que iam ficar. A resposta era sempre a mesma: "Não há mais acomodações". Altamente indignado, o bloco udenista ameaçava de voltar ao Rio "sôbre os calcanhares, só não o fazendo porque não há mais lugares nos aviões". Muita gente que chegou com uma semana de antecedência para assistir as festas de inauguração, começou a deixar Brasília ontem.

SEM CONDUÇÃO

Aos Deputados que chegavam solicitando condução, os funcionários da CTC indicavam um aviso pregado na parede, onde estava escrito: "Não há possibilidade de condução para quem quer que seja".

No aeroporto, ao chegar, os Deputados não encontraram o prometido ônibus para os transportar às suas residências. Tiveram de contratar táxis a mil cruzeiros a hora.

O Deputado Clóvis Pestana, atropelado por uma camioneta, continua em estado grave no ambulatório do IAPI.

GTB VENDE

Os Deputados que conseguiram apartamentos tiveram de comprar móveis, roupas de cama, baterias de cozinha etc. O Grupo de Trabalho de Brasília, que prometeu dar os apartamentos mobiliados, está vendendo tudo o que os Deputados não encontram e estão precisando para poderem se instalar nos apartamentos.

A Comissão de Transferência da Câmara chegou ainda a comprar 600 camas e colchões e adaptar cêrca de 100 apartamentos para albergar os Deputados. À falta de camas suficientes para todos, o Deputado Sílvio Braga sugeriu o lançamento de uma "campanha da rêde".

Quem está sofrendo mais as conseqüências da mudança são os Deputados que vieram com as suas famílias. Êsses tiveram de sofrer o vexame maior: estão dormindo em barracos superlotados, até mesmo sôbre fôlhas de jornal. Houve famílias de Deputados que dormiram numa só cama.

DA TRIBUNA DE GRANITO

Juscelino acena para o futuro

Mensagem do Papa ao Brasil

O Papa João XXIII mandou ao Brasil, em português e pelo rádio, esta mensagem:

"Aos queridos filhos do nobre e grande Brasil. E' com o maior júbilo para o nosso coração de pais comum que aproveitamos a oportunidade da inauguração da Nova Capital do Brasil para dirigirmos ao seu laborioso e generoso povo a nossa palavra de emoção e de augúrio.

"Muito nos agrada saber que entre as solenes celebrações, em que tomamos parte na pessoa de nosso legado, sobressaem-se as cerimônias de caráter religioso, para invocar de Deus novas bênçãos e favores sôbre a Nação inteira.

"Da Bahia de Todos os Santos, a Piratininga e ao Rio de Janeiro sob o impulso do exemplo sempre vivo de Nóbrega e Anchieta e encorajado pelas proezas das Bandeiras e de outros feitos, o Brasil, pelo arrôjo de seu Presidente, assentou os arraiais de uma Nova Capital no Planalto Central de seu imenso e rico território, qual viril atalaia sôbre os destinos da Nação.

"Brasília há se constituir assim um marco milenário na história já gloriosa nas terras de Santa Cruz. Abrindo novos sulcos de amor, de esperança e de progresso entre suas gentes que, unidas na mesma fé, e língua, tornar-se-ão aptas aos maiores cometimentos.

"Pedimos a Deus que, continuando a derramar a abundância de suas graças, faça do Brasil uma Nação cada vez mais forte, grande e livre, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, contra tudo aquilo que lhe pode minar a fôrça, comprometer a grandeza e diminuir a liberdade.

"Com êste sentimento e votos, ao querido povo brasileiro, hoje espiritualmente reunido com o seu episcopado e clero, e particularmente ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República e tôdas as autoridades, bem como os técnicos e operários que contribuíram com suas canseiras para a realização de tão grandiosa obra, concedemos de todo o coração a nossa especial bênção apostólica."

COM O SAMBA NO CORAÇÃO

O samba não partiu do Rio. Madrugada adentro os foliões cariocas ficaram na rua

AVISOS

TEMPO — instável.
TEMPERATURA — em declínio.
VENTOS — fracos.
MÁXIMA — 28,7 (Praça Barão de Carumbá).
MÍNIMA — 20,0 (Praça Barão de Taquara).

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — Resumo dos prêmios da loteria n.º 281, extraída em 20 de abril de 1960:

36 676 — Cr$ 4 000 000,00 — Itu;
36 675 (apr.) — Cr$ 100 000,00 — Itu;
36 677 (apr.) — Cr$ 100 000,00 — Itu;
5 467 — Cr$ 1 000 000,00 — Pôrto Alegre;
36 792 — Cr$ 150 000,00 — São Paulo;
39 264 — Cr$ 100 000,00 — São Paulo;
17 495 — Cr$ 50 000,00 — Rio.

E mais 4 prêmios de Cr$ 25 000,00; 7 de Cr$ 10 000,00; 10 de Cr$ 5 000,00; 40 de Cr$ 2 000,00; 100 de Cr$ 800,00; 1 600 de Cr$ 700,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4 000 de Cr$ 700,00 para os bilhetes terminados em 6.

(Cont. na pag. 6 do 2.º Cad.)

O PRESIDENTE da República, logo após as solenidades de inauguração de Brasília, deverá assinar decreto criando um Grupo de Trabalho Executivo para implementar um programa de desenvolvimento do Vale de Paraíba, subordinado à SUDENE.

JORNAL DO COMMERCIO

O PRIMEIRO pedido de concessão de linhas de transporte de passageiros de várias cidades do litoral para Brasília deu entrada no DNER. Trata-se da Viação São Paulo, recém-constituída, que quer explorar as linhas do Rio, São Paulo, Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Salvador para Brasília.

ANO 133 — N.º 169 — FUNDADO EM 1827 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1960 — Diretor: Carlos Rizzini

O TEMPO

Tempo: Instável, melhorando no decorrer do período. **Temperatura:** Em declínio. **Ventos:** Do quadrante Sul fracos. **Máxima:** 28.7, Barão de Corumbá. **Mínima:** 20.0, Barão de Jaquara.

CÂMBIO LIVRE

FECHAMENTO DO MERCADO

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Dólar	185,00	190,00
Libra	520,00	534,00
Escudo	6,45	6,65
Novo franco	37,60	38,70
Pêso argentino	2,23	2,32

GUIA DO LEITOR

EDIÇÃO DE HOJE

2 cadernos — 40 páginas

UMA CENA DA HISTÓRIA

O Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira deixa o Palácio do Catete para embarcar para Brasília. O Chefe do Govêrno parte do Catete para o Palácio da Alvorada. E um momento de emoção, de uma expontânea solenidade que brota da sua própria significação. Acompanham-no sua família, os auxiliares imediatos e o Governador do nascente Estado da Guanabara, Sr. Sette Câmara. Comovedora foi a despedida informal dos servidores que ficam no velho palácio destinado, agora, a abrigar o Museu da República. O mandato presidencial terminará no planalto. A Suprema Magistratura será transmitida na Nova Capital. Um novo desinto começa para o Rio de Janeiro. O noticiário que a foto ilustra vai publicado na última página dêste caderno

PARTICIPAÇÃO MUNDIAL NA FESTA DE BRASÍLIA

ASSUME IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL A INAUGURAÇÃO

LISBOA, 20 (De Peter Knox, da UPI) — «Os sinos das igrejas repicarão aqui amanhã, ao meio-dia, em homenagem à inauguração de Brasília, a nova capital brasileira. A decisão das autoridades eclesiásticas de ordenar que sejam tocados os sinos em Lisboa e Santarém, onde está enterrado o descobridor do Brasil, Pedro Alvares Cabral, é um indício do orgulho que sentem os portuguêses pelo progresso brasileiro.

Uma nota da sede do patriarca de Lisboa diz: «Amanhã será inaugurada Brasília, a nova capital do Brasil. Ao Brasil deu Portugal a fé, a língua e o sangue. Assim se estabeleceu uma união que vem desde há cinco séculos e perdura forte e sadia, para recíproco benefício e exemplo universal. Afirmou estas verdades Sua Santidade João XXIII, ao escolher como seu legado um cardeal português, o patriarca de Lisboa.

CONFIANÇA NO FUTURO

«O júbilo de Portugal amanhã tem sua razão especial no patriarcado, continua a nota. De Lisboa partiram os navegantes e missionários de 1500. Em Santarém se encontra a tumba de Pedro Alvares Cabral.

«O desejo desta Cúria Patriarcal que amanhã, dia 21, ao meio-dia, as igrejas de Lisboa e Santarém repiquem seus sinos, em sinal de regozijo, de agradecimento à providência e de confiança num futuro próspero para a nação irmã, o que redundará também em glória para nossa pátria e contribuirá poderosamente para o bem de todo o mundo».

HOMENAGEM AUSTRÍACA

VIENA, 20 (UPI) — Os enormes sinos da Catedral de S. Estevão repicarão festivamente amanhã, quinta-feira, em homenagem a inauguração de Brasília, nova capital do Brasil segundo informa o Serviço Católico de Imprensa.

Os sinos, fundidos com metal dos canhões capturados ao exército turco em retirada, no século XVII, são tocados raras vêzes. A cerimônia do amanhã destina-se a render homenagem ao Brasil por sua ajuda à recontrução da catedral, danificada durante a última guerra.

BONN FELICITA

BONN, 20 (UPI) — O Presidente da Alemanha Ocidental, Sr. Heinrich Luebke, enviou hoje um telegrama de felicitações ao Presidente Juscelino Kubitschek, por motivo da transferência da capital brasileira para Brasília.

A mensagem diz: «Uma nova era de desenvolvimento do Brasil começa com a transferência da sede do Govêrno para o coração do país. Felicito-o, Senhor Presidente, por realizar com vistas ao futuro, com coragem e energia, êsse passo tão importante para o porvir de seu país. O povo alemão deseja ao povo brasileiro um formidável desenvolvimento de sua grande capacidade, para bem de todo o mundo livre. Assinado: Heinrich Luebke, Presidente da República Federal Alemã».

DO REI GUSTAVO ADOLFO

ESTOCOLMO, 20 (FP) — O rei Gustavo Adolfo enviou hoje ao presidente Kubitschek, do Brasil, o seguinte telegrama: «Por motivo da inauguração de Brasília, testemunho admirável da fôrça nacional do povo brasileiro, apresento, em meu nome e em nome do povo sueco, meus melhores votos ao mesmo tempo que meus melhores desejos em êxito e progresso para a nova capital brasileira».

MENSAGEM ROMANA

ROMA, 20 (FP) — Por motivo da inauguração de Brasília, o Sr. Urbano Ciocetti, prefeito de Roma, enviou a seguinte mensagem ao prefeito da nova Capital brasileira: «No momento em que o povo do Brasil celebra o nascimento da sua nova Capital, a cidade de Roma expressa os seus melhores votos a Brasília, cuja vida oficial começa na magna data que viu nasceu Roma, faz dois mil e setecentos e treze anos, nas sete colinas».

A mensagem do prefeito Urbano Ciocetti continua nestes têrmos: «A lenda e a história romana, patrimônio comum da civilização do ocidente, constituem uma herança particular dos povos latinos que fizeram da língua, do direito e da fé de Roma as bases comuns para o futuro. À antiga história romana do 21 de abril dêste ano une-se a nova história de Brasília, que é o testemunho de uma vontade humana que vence os obstáculos da natureza e do espaço para afirmar as razões do trabalho, da dignidade e do progresso dos povos.

Roma deseja à sua nova irmã — conclue a mensagem — um próspero futuro e que o seu nome e o seu exemplo possam transformar-se num símbolo para todos os povos que se sentem irmãos no espírito latino.»

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (FP) — Por motivo da inauguração de Brasília, nova Capital do Brasil, o encarregado de Negócios dêsse país, nesta capital, Sr. Louis Bastian Pinto, ofereceu, hoje, à noite, recepção na embaixada.

Especialmente convidados, estiveram presentes numerosos jornalistas e arquitetos argentinos, que recentemente visitaram Brasília.

Nos salões da embaixada, foram exibidas várias fotografias dos principais edifícios da nova Capital, bem como vistas do conjunto, feitas de avião, havendo ainda quadros, plantas e estudos comparativos da cidade de Brasília, executados por estudantes da Faculdade de Arquitetura, da Universidade Nacional de La Plata.

SIGNIFICADO

Nessa oportunidade, pronunciou o encarregado de Negócios do Brasil, Sr. Bastian Pinto, breves palavras, destacando o significado primordial da construção da nova Capital — nova cidade, na selva — o que, no seu parecer, vai além dos limites de mero acontecimento Nacional. Afirmou ter isso primordial sentido americano, visto representar «uma comprovação das enormes possibilidades dos territórios inexplorados do Continente». E aduziu: «E' como se olhássemos para dentro de nós mesmos, que tão habituados estamos a olhar para fora e para a Europa».

Disse mais o orador que todo o povo de sua pátria está de acôrdo com a realização do projeto da nova Capital, o que tinha cabal demonstração da circunstância de que as estradas de acesso a Brasília há vários dias estavam completamente repletas de veículos e de gente que se dirigia para a nova Capital, a fim de assistir à inauguração.

Por outro lado, com a finalidade de assistir aos atos inaugurais, partiu hoje, por via aérea, com destino ao Brasil, o Dr. Marino Winfeld, assessor honorário da Presidência da República.

O Papa faz saudação à Capital do Brasil

CIDADE DO VATICANO, 21 (UPI) — Sua Santidade João XXIII enviou hoje, pelo rádio, em língua portuguêsa, uma mensagem especial ao Brasil por motivo da inauguração de Brasília.

E' o seguinte o texto da mensagem papal:

«Aos queridos filhos do grande e nobre Brasil.

E' com o maior júbilo para o nosso coração de pai que aproveitamos a oportunidade da inauguração da nova capital do Brasil, para dirigirmos ao seu laborioso e generoso povo a nossa palavra de bênção e de augúrio.

Muito nos agrada saber que em tão solenes celebrações, em que tomamos parte na pessoa do nosso Legado, sobressaem as cerimônias de caráter religioso, para invocar de Deus novas bênçãos e favores sôbre a Nação inteira.

Da Bahia de Todos os Santos, a Piratininga e ao Rio de Janeiro, sob o impulso do exemplo sempre vivo de Nóbrega e Anchieta, e encorajado pelas proezas heróicas das «Bandeiras do Sul» e das «Jornadas do Norte», o Brasil, pelo arrôjo do seu presidente, assenta os arraiais da sua nova capital num planalto central de seu imenso e rico território, qual vigil atalaia sôbre os destinos da Nação.

Brasília há-de constituir, assim, um marco na história já gloriosa das terras de Santa Cruz, abrindo novos sulcos de amor, de esperança e de progresso entre as suas gentes, que, unidas na mesma fé e língua, tornar-se-ão aptas aos maiores cometimentos.

Pedimos a Deus que, continuando a derramar a abundância das suas graças, faça do Brasil uma nação cada vez mais forte, grande e livre, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, contra tudo aquilo que lhe pode minar a fôrça, comprometer a grandeza e diminuir a liberdade.

Com êstes sentimentos e votos, ao querido povo brasileiro, hoje espiritualmente reunido com o seu episcopado e clero, e particularmente ao Exmo. Sr. Presidente da República, a tôdas as autoridades, bem como aos técnicos e operários que contribuíram com as suas canseiras para a realização de tão grandiosa obra, concedemos de todo o coração a nossa especial bênção apostólica.»

OEA DEVE COMBATER REGIMES DE FÔRÇA

Discurso do Secretário de Estado Herter

WASHINGTON, 20 (UPI) — «Não se pode permitir a imposição de um Estado comunista, pela fôrça, em nenhuma nação do continente americano». Isto foi o que declarou esta manhã o secretário de Estado norte-americano, Sr. Christian Herter.

O Sr. Herter declarou ante o Conselho da Organização dos Estados Americanos, num discurso por motivo do dia Pan Americano, que a imposição de tal sistema seria «uma negativa dos princípios básicos que sustentam a O.E.A.»

«SUBJUGAÇÃO AO ESTADO»

O secretário de Estado norte-americano não mencionou concretamente o comunismo em seu discurso mas funcionários do Departamento declararam que se referia a êsse regime.

Acrescentou que «é provável que nunca vejamos o dia em que, sob um sistema de eleições livres, a maioria dos votantes de qualquer país escolha livremente sua própria subjugação ao Estado».

Disse que é inconcebível que o votante das Américas «se escravise voluntàriamente a uma economia monolítica, que entregue sua liberdade individual, que renuncie à sua religião, seja qual fôr, ou se relegue à situação de servidor — desamparado — de uma nova classe de aristocracia burocrática».

AMÉRICA LATINA

Como a imposição de tal sistema pela fôrça, ameaça, ou a subversão — acrescentou o Secretário de Estado — seria uma negação dos princípios básicos sustentados pela O.E.A., e portanto não se pode permitir que exista, e como seu atrativo para o eleitor é tradicionalmente pequeno em tôdas as regiões do mundo, a continuação do progresso para uma democracia cada vez mais preciosa em cada uma de nossas pátrias é a verdadeira promessa da vida em nosso Hemisfério».

O Sr. Herter passou em revista os progressos do sistema interamericano em seus 70 anos de vida. Ao mesmo tempo, qualificou a América Latina como «zona de tremenda potencialidade de desenvolvimento», destinada a aumentar de importância na família das nações. Disse também que a América Latina está empenhada numa competição «entre um explosivo crescimento democrático e o impulso do desenvolvimento econômico», que deve proporcionar cada vez mais empregos para maior número de pessoas.

O Secretario de Estado acrescentou que, durante a recente viagem do presidente Eisenhower à América do Sul, «foi-nos comunicado um novo conceito de urgência» a respeito do papel que os Estados Unidos devem desempenhar para ajudar a América Latina a desenvolver-se.

O.P.A.

Referindo-se à Operação Pan-Americana idealizada pelo presidente Juscelino Kubitschek, que prevê estudos econômicos detalhados dos países da referida resultados frutíferos em futuro próximo».

Reconheceu também o Secretário Herter a importância da posse da terra nos planos de desenvolvimento econômico latino-americano, dizendo:

«Ao passo que há muita terra arável não aproveitada econômicamente, centenas de milhares de pequenos agricultores têm de ganhar a vida com minúsculas parcelas que de ano para ano vão diminuindo ainda mais, em virtude de um aproveitamento demasiado intensivo».

DISTRIBUIÇÃO DA TERRA

«A distribuição da terra — acrescentou — «é um problema do Hemisfério que reclama a atenção de cada país e da OEA em conjunto. O estabelecimento de facilidades de crédito adequadas para ajudar os pequenos camponeses a comprar terras, o estabelecimento de facilidades adequadas para outorgar títulos a novos proprietários e a adoção de normas fiscais apropriadas para promover o uso mais eficaz e facilitar a transferência de terra mal aproveitada, são medidas que exigem atenção urgente».

O Secretário exortou as 21 nações americanas a ser boas vizinhas, dizendo:

«Não há um só de nossos países que não possa ajudar aos demais, não há um só que não possa receber assistência dos outros, não há um só que não possa colhêr benefícios do bem-estar comum de todos».

Argentina descobre rêde de terroristas

BUENOS AIRES, 20 (FP) — Uma vasta rêde terrorista foi descoberta em Rosário em conseqüência da morte misteriosa do dirigente peronista Neyra, cujo corpo crivado por 40 balas de metralhadora foi descoberto no dia 10 do corrente, declararam fontes bem informadas.

Rosário, pôrto do rio Paraná e grande centro industrial, antigamente chamada de «capital do peronismo», havia sido declarada «zona de guerra» quando o govêrno aplicou, em março último, o dispositivo de segurança do «Plano Comintes» (Comoção Interna do Estado).

As ramificações da rêde, descobertas em conseqüência da morte de Neyra e da prisão de 22 pessoas, se estenderiam por tôda a zona da fronteira fluvial entre a Argentina de uma parte e o Uruguai e o Brasil de outra.

VENEZUELA ENFRENTA UM LEVANTE MILITAR

PARALISADA TÔDA A INDÚSTRIA PETROLÍFERA DO PAÍS

CARACAS, 20 (De Joseph Taylor, da UPI) — Uma guarnição militar de San Cristóbal levantou-se hoje contra o govêrno do Presidente Rómulo Betancourt, e ao meio-dia as fôrças insurrectas tinham conquistado um triunfo com a tomada de San Antonio de Tachira, fato confirmado por fontes governamentais.

O Ministério do Interior disse posteriormente que as tropas rebeldes enviadas de San Cristobal para capturar San Antonio aderiram às fôrças da Guarda Nacional, deixando assim San Antonio em poder do govêrno. O Ministério acrescentou que unidades leais da Fôrça Aérea estão atacando uns 80 rebeldes que continuam a resistir em La Fria.

GREVE GERAL

O govêrno calcula que uns 300 homens passaram para as fileiras do govêrno em San Antonio, o que é aproximadamente dois terços da guarnição que se presume acantonada em San Cristobal.

Por outro lado, o Ministério da Defesa disse dispor de informação de que há dois barcos com armas e mercenários navegando ao largo da costa da Venezuela. Acrescentou que a Armada e a Aviação procuram localizar êsses barcos, para atacá-los assim que penetrarem em águas venezuelanas.

Dirigentes sindicais leais ao govêrno decretaram uma greve geral de 24 horas para demonstrar seu apoio ao govêrno nos campos petrolíferos do interior do país. A ordem foi imediatamente obedecida e tôda a produção petrolífera foi paralisada.

MOBILIZAÇÃO

Fôrças do govêrno foram mobilizadas imediatamente contra a guarnição Bolívar, de San Cristóbal, integrada por uns 450 a 500 homens. San Cristóbal é a capital da provincia de Tachira, 800 quilômetros a sudoeste de Caracas.

Um porta-voz oficial disse que ainda não se sabe oficialmente se o comandante da guarnição de San Cristóbal, Coronel Francisco Lizarazo, entregou voluntàriamente o comando ou se foi aprisionado pelos rebeldes. Os insurretos também disseram que dominam a localidade de La Fria, e que tinha caído prisioneira a guarnição, integrada por 80 homens.

O Ministro da Defesa, Josué Lopez Henriques, disse que a expedição que, segundo se acredita, navega perto da costa venezuelana, se encontra sob o comando do ex-capitão da Marinha Eduardo Morales Luengo. Acrescentou que os mercenários procedem da República Dominicana, país com o qual a Venezuela rompeu relações diplomáticas no ano passado. Lopez Henriques também revelou que numerosas pessoas foram detidas desde o comunicado de domingo sôbre a possibilidade de um golpe contra o govêrno. Entre os detidos disse, figura o Tenente-Coronel reformado, Pedro Molina Herrera.

COMBATE

Despachos recebidos nesta capital dizem que há combate entre a guarnição rebelde de Bolivar e 800 soldados leais ao govêrno na região de San Cristóbal. O govêrno também enviou urgentemente contingentes da Guarda Nacional para San Cristóbal.

A greve geral paralisou os transportes aéreos e a KLM suspendeu seus vôos para Caracas. Despachos de Curaçau dizem que três aviões de carga venezuelanos estão retidos ali, por não poderem seguir vôo para Caracas.

(O Govêrno colombiano anunciou que fechou sua fronteira com a Venezuela e ordenou à sua Fôrça Aérea que patrulhe a região fronteiriça).

Despachos governamentais dizem que os rebeldes de San Cristóbal se apoderaram do arsenal dessa cidade e que estão bem armados. Sabe-se que dominam também o aeroporto de Santo Domingo, o principal de Tachira, e que as fôrças rebeldes e legalistas estão frente a frente em Cabacho, na metade do caminho entre San Cristóbal e San Antonio.

ULTIMATO

O Presidente Betancourt proclamou o estado de emergência e enviou um ultimato aos rebeldes, para que se rendam, pois em caso contrário serão bombardeados.

Um comunicado do Palácio do Govêrno diz que as fôrças da Guarda Nacional no Estado de Tachira se recusaram a aderir aos insurgentes e se retiraram 33 km para um aeroporto em San Antonio. Acrescenta o comunicado que as restantes fôrças armadas se mantêm leais ao govêrno

O Ministro das Comunicações, Manuel Lopez Rivas, pediu aos trabalhadores em comunicações que se mantenham em seus postos, em vez de prestar ajuda aos rebeldes, com o abandono do trabalho. Os comunicados da rádio oficial não dizem quantos homens aderiram ao movimento rebelde.

Despachos dos centros petrolíferos do interior dizem que a ordem de greve foi imediatamente obedecida pelos trabalhadores, e que a indústria foi totalmente paralisada.

O povo de Caracas parece ter recebido a notícia da revolta com calma. As atividades comerciais prosseguem normalmente, e o tráfego mantém seu ritmo habitual. Não se observa aqui grande atividade militar.

AUXÍLIO CUBANO

HAVANA, 20 (FP) — O presidente Oswaldo Dorticos ofereceu hoje ao govêrno venezuelano armas e homens, para combater a insurreição.

RENDIÇÃO

CARACAS, 20 (FP) — Os aviões que saíram de Palo Negro, em Maracay, para bombardear o QG sublevado «Libertador», de San Cristobal, não puderam efetuar sua missão devido ao mau tempo.

Alguns rebeldes, na fronteira com a Colômbia, renderam-se. Êsses rebeldes eram em número de 300 e os sublevados de San Cristobal não passam de 400.

A RAU anuncia prisão de espiões de Israel

CAIRO, 20 (UPI) — A República Árabe Unida anunciou hoje que destruiu várias rêdes de espionagem israelenses, entre as quais uma que considerava para assassinar o presidente Nasser. O comunicado diz que serão levados aos tribunais seis casos, aos quais se dará publicidade nos próximos dias. Entre os implicados figuram um holandês, dois italianos e um grego.

O Brasil condecora Ministro espanhol

MADRID, 20 (UPI) — O Ministro Secretário da Falange, José Solis Ruiz, foi condecorado hoje, na Embaixada do Brasil, com a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul, que recentemente lhe conferiu o govêrno brasileiro. Fêz a entrega da comenda o embaixador do Brasil, Dr. João Gabizo Coelho Lisboa, o qual pronunciou algumas palavras, ressaltando os méritos do ministro espanhol.

BRASÍLIA EMPOLGA A IMPRENSA DO MUNDO

Páginas inteiras dedicadas à nova Capital

TOQUIO, 20 (FP) — A inauguração de Brasília é o acontecimento do ano, segundo a imprensa japonêsa, que dedica hoje extensas reportagens à nova capital brasileira, ilustradas com fotografias dos principais edifícios e avenidas da «capital do futuro».

Os três principais jornais desta capital concedem páginas inteiras ao grande acontecimento. Assim, o influente «Mainichi» num entusiástico comentário de seis colunas diz que «quinta-feira será um grande dia para o Brasil, país como o qual o Japão mantém as melhores relações».

«GRANDE FEITO»

A construção de Brasília, diz «Mainichi», é uma «difícil e grande façanha» e foi determinada sobretudo «pelo rápido crescimento do país», respondendo, assim, às críticas erradas que se fizeram ao projeto.

«Um velho sonho torna-se realidade ao fundar-se Brasília», é o título de um artigo do «Times» japonês. Depois de contar a história do projeto da nova capital, o jornal elogia a nova geração brasileira e o presidente Juscelino Kubitschek.

«Yomiuri», um dos jornais de maior circulação no Japão, apresenta magnífica reportagem gráfica com fotografias dos principais lugares da nova cidade. «O homem que está por detrás do projeto — diz o jornal — é um estadista com visão e energia às toneladas: o presidente Juscelino Kubitschek». «Yomiuri» também elogia os arquitetos que cumpriram um papel essencial na construção da nova capital brasileira.

JÚBILO PORTUGUÊS

LISBOA, 20 (F. P.) — «Brasília, uma vitória do mundo moderno», — declara o «Século» em título de artigo de fundo. Assinala: «Festa da família luso-brasileira mas também de grande repercussão internacional, por apressar o desenvolvimento político, econômico e social da que em breve será uma das maiores nações do mundo». Registrando que vem de longe a idéia de implantar no interior a capital do Brasil mas que «esta não pôde até agora superar as dificuldades que se lhe levantaram», escreve o «Século»: «Ninguém contará com a clarividência, a tenacidade, e o ardor do homem que há poucos anos foi eleito presidente da República Brasileira: o Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Quando se consideram a necessidade de estudos profundos e cuidadosos, a dificuldade de obter os capitais e os meios técnicos e, sobretudo, a fôrça capaz de vencer tôdas as resistências, foi decidida a construção de Brasília e foi escolhido para a sua implantação o centro do Estado de Goiás, precisamente aquêle onde a natureza mais hostil fôra à presença e ao engenho humanos.

«MAGNA OBRA»

BUENOS AIRES, 20 (F. P.) — Tôda a imprensa argentina dedica desde já amplos espaços para informar sôbre os aspectos mais relevantes da nova capital brasileira, que se inaugurará amanhã, dia 21.

O vespertino «Critica» dedica mais de uma página à cidade, publicando numerosas fotografias do presidente Kubitschek, dos arquitetos Oscar Niemeyer e Lucio Costa e das principais obras, o Palácio da Alvorada, a Catedral, a Praça dos Três Podêres, etc.

«Brasília — escreve o diário — é o maior monumento que pode erguer um povo e um govêrno baseados na fé do seu destino e num desejo de maior compreensão dos problemas nacionais». O jornal elogia os esforços do presidente Kubitschek e a sua visão política ao ter empreendido essa magna obra. «Brasília — diz «Critica» — tem um duplo propósito. Por um lado, o do govêrno de isolar-se a si mesmo dos problemas de influência de uma grande cidade e, por outro, o de abrir novas retas para o desenvolvimento do seu rico interior.

EM BONN

BOON, 20 (F. P.) — Na véspera da inauguração de Brasília, a nova capital brasileira, os jornais da Alemanha Ocidental dedicam artigos a êsse acontecimento, que segundo a imprensa alemã apresenta a maior importância para o futuro do Brasil.

O «Franyfurter Neue Prese» consagra três colunas ao acontecimento sob o título: «Orgulho a responsabilidade do Brasil».

«A transferência da capital — escreve o jornal citado — cristaliza uma modificação interna na orientação do Brasil. O país não dirigirá, como até o presente, o seu olhar para o ultramar atlântico mas vai curvar-se sôbre o seu próprio e imenso território».

EM ROMA

ROMA, 20 (F. P.) — Os jornais italianos dedicam hoje grande espaço à inauguração de Brasília. Fazem o histórico do acontecimento, mostra tôda a controvérsia travada entre partidários e opositores da mudança da capital do Brasil e destaca a pertinácia do Presidente Kubitschek.

«Secolo D'Italia» trata de Brasília e diz que o Presidente Kubitschey abre com ela uma nova era para o colosso sul-americano».

AUMENTA O NÚMERO DE MORTOS EM SEUL

O motim alastra-se para seis outras cidades

SEUL, 20 (UPI) — As violentas manifestações contra o Govêrno prosseguiram hoje, quarta-feira, e a polícia e soldados tiveram outros choques com os opositores do govêrno. O estado de semi-rebelião que a Lei Marcial não conseguiu dominar estendeu-se a outras seis importantes cidades.

Um rapaz de 14 anos foi morto por soldados do Exército em frente ao edifício da Assembléia Nacional, elevando-se o número de mortos no segundo dia das manifestações contra o govêrno do Presidente Syngman Rhee. De acôrdo com a Lei Marcial as Fôrças Armadas têm ordens de atirar para matar.

123 MORTOS

— Com os novos distúrbios sangrentos de hoje, eleva-se a 123 o total de mortos e a mais de 400 o total de feridos nas últimas 24 horas.

Em Seul morreram 82 pessoas nos choques de ontem, quando cêrca de 40 mil pessoas convergiram sôbre o Palácio de Rhee e foram alvo dos disparos das tropas. Estas abriram fogo quando a multidão já se encontrava a 300 metros do Palácio. Centenas de pessoas ficaram feridas.

Hoje, a cidade continua patrulhada por soldados da 15ª Divisão do Exército Coreano, e notícias não confirmadas dizem que houve novos choques nos bairros setentrionais da Capital.

Segundo o jornal «Oriente Press», estudantes que fugiram ontem à noite da cidade estão organizando guerrilhas contra a polícia e o Exército nesses setores.

RHEE SURPRÊSO

SEUL, Coréia do Sul, 20 (UPI) — O presidente Syngman Rhee declarou hoje que as manifestações anti-governistas de Seul e outras cidades do país, ontem e hoje, «foram uma grande surprêsa para mim».

Rhee exortou o povo coreano a mostrar patriotismo e cumprir as ordens das autoridades responsáveis.

«E' quase incrível que elementos do patriótico povo coreano, a quem dediquei minha vida, possam atuar de tal maneira», disse o presidente sul-coreano numa declaração especial.

Frisou ainda que «os que tiverem sido mais prejudicados serão, por certo, desagravados».

VIAGEM DE EISENHOWER

SEUL, Coréia do Sul, 20 (UPI) — Fontes oficiais mostram-se hoje preocupadas com a possibilidade de que o Presidente Eisenhower cancele sua projetada visita à Coréia, em junho próximo, em conseqüência dos atos de violência neste país.

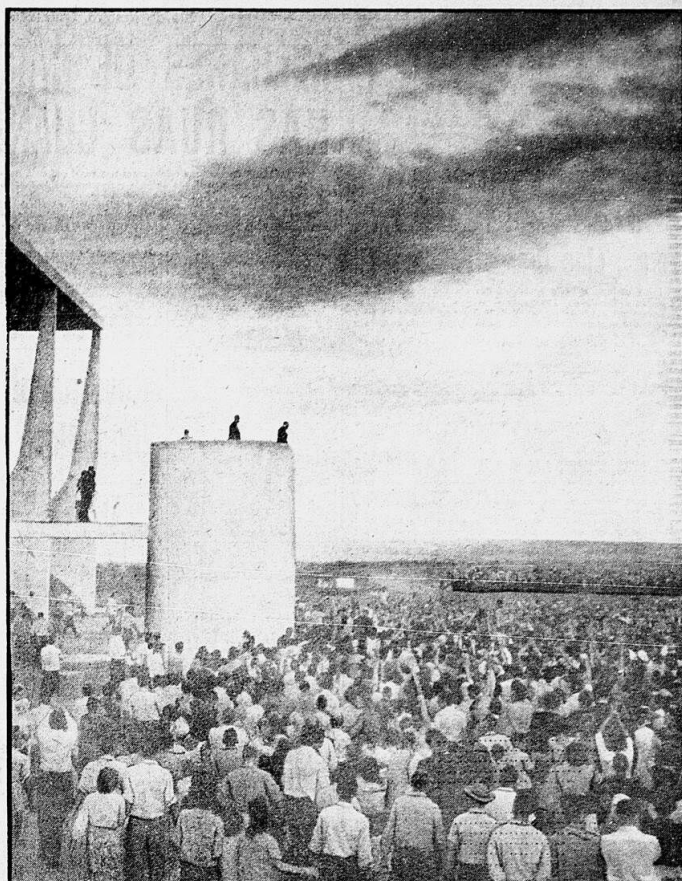
O Govêrno não publicou cifras oficiais sôbre as baixas e é possível que nunca se saiba exatamente o total de vítimas da sangrenta batalha travada ontem nas ruas de Seul entre o Exército e a Polícia, de um lado, e os amotinados, dirigidos pelos estudantes.

Uma investigação da UPI nos hospitais indica que o total de vítimas até agora é de 123 motros e pelo menos 400 feridos.

BRASÍLIA CONSAGRADA CAPITAL DO BRASIL A ZERO HORA DE HOJE!

Milhares de Cariocas Nas Ruas Festejaram Estado da Guanabara

A Velha Capital viveu a sua última noite com as ruas e avenidas centrais virtualmente tomadas pelo povo (foto), saudando festivamente o nascimento do Estado da Guanabara. A zero hora, imensa orquestra de sinos, repicando gloriosamente em tôdas as igrejas, o reboar dos canhões das fortalezas do Rio e Niterói, clarins dos quartéis, apitos da Guarda Noturna, foguetes acesos pelo povo e batuques das escolas de samba em desfile na Cinelândia, assinalaram o surgimento da 22.ª estrêla na bandeira nacional. Enquanto isso, no Palácio Guanabara, o Governador Sette Câmara, que na véspera fôra empossado no cargo pelo Ministro da Justiça, recebia, do Prefeito Sá Freire Alvim, o comando da nova unidade federativa. (Noticiário completo na página 2 e em "1.ª HORA")

Após receber, das mãos do Prefeito Israel Pinheiro, no Palacio do Planalto, as chaves de Brasília, o Presidente Kubitschek exibiu-as à multidão que o aplaudia entusiasticamente. À zero hora de hoje, durante a missa campal celebrada pelo Legado Pontifício, nascia a nova Capital do Brasil. (Leia nas pags. 2, 4 e 6 no TABLÓIDE e "Caderno da Alvorada").

Ano IX — Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 21 de Abril de 1960 — N.º 3.009

Ultima Hora

EDIÇÃO ÚNICA

Governador Sette Câmara: "Esta é Uma Hora de Júbilo e Esperança"

LEIA NA PAGINA 2

JOÃO XXIII ABENÇOA BRASÍLIA: MARCO DE GLÓRIA PARA O BRASIL

Sua Santidade João XXIII elogiou ontem a criação da Nova Capital do Brasil como "uma pedra milenar na gloriosa história da grande nação latino-americana". O Santo Padre enviou pelo rádio, em língua portuguêsa, mensagem especial ao povo brasileiro, ao mesmo tempo que invocava a ajuda de Deus para tornar o Brasil cada vez "mais poderoso, maior e mais livre". A mensagem foi transmitida enquanto o Legado Pontifício, Cardeal Cerejeira, celebrava a primeira missa na Nova Capital do Brasil. (Leia na pagina 2).

1.ª Hora de Brasília

1. A zero hora de hoje, em missa solene oficiada pelo Legado Pontifício, Cardeal Cerejeira, na Catedral de Brasília, nasceu a nova Capital brasileira. E' indescritível o entusiasmo que se apossou da enorme multidão.

2. Centenas de milhares de pessoas, em Brasília, proporcionaram a mais entusiástica ovação ao Presidente Kubitschek, aclamando-o como o realizador dessa obra que engrandece o Brasil aos olhos do mundo.

3. O govêrno entrará, hoje, em atividade normal na nova Capital da República. Não haverá nenhuma interrupção no funcionamento das instituições. Fracassou a manobra dos derrotistas que falavam em "colapso do regime".

4. Às nove horas da manhã de hoje, terá lugar a investidura dos três podêres da República na nova Capital. Reunir-se-á o Congresso Nacional. Uns poucos senadores e deputados, apenas, deixarão de estar presentes: sentiram falta dos seus colchões de molas.

D. Sarah Batizou "JK"

Na inauguração de Brasília, entre muitas outras cenas festivas, houve esta, que tem entretanto uma significação especial: D. Sarah Kubitschek batiza o novo carro "JK", de fabricação nacional; ao lado, sua filha Maristela não contém as lágrimas e, no fundo, JK em pessoa, ao contrário, sorri. Mais uma vitoria da industrialização celebrada na Capital do progresso brasileiro.

1.ª Hora da Guanabara

1. O Prefeito Sá Freire Alvim transmitiu o cargo a zero hora de hoje, ao novo Governador do Estado da Guanabara, Sr. Sette Câmara, em solenidade realizada no Palacio Guanabara. Em seguida, foi rezada Missa Campal na capela do Palacio assistida por personalidades civis e militares.

2. Simultâneamente, em sessão solene, a Camara Municipal do Distrito Federal transformava-se em Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara. Nas ruas, o entusiasmo do povo não tinha limites: o novo Estado nascia sob o signo da alegria e do otimismo.

3. Ao soar a última badalada da meia-noite, a imensa massa humana que desde as primeiras horas da tarde se comprimia no centro da cidade, prorrompeu em vibrantes "Vivas" ao Estado da Guanabara, a Brasilia e ao Presidente Juscelino Kubitschek.

4. Estudantes e líderes sindicais colocaram um busto de JK num vaso de flores da Cinelândia, ocasião em que o construtor de Brasília foi agraciado com o título de "Engenheiro número 1" pela multidão de populares presentes.

JK AOS CANDANGOS DE BRASÍLIA: "FOSTES OS OPERÁRIOS DO MILAGRE!"

LEIA NA PÁGINA 4

O progresso, no Brasil, ainda está localizado na estreita faixa do litoral. O "miolo" do país permanece até hoje inexplorado. Levar a capital da Republica para Goiás é dar inicio ao povoamento e à integração da região central do Brasil no ritmo de progresso do litoral. (Da edição da FOLHA DA MANHÃ de 4 de fevereiro de 1953)

Assuntos Diversos

1ª EDIÇÃO

FOLHA DE S. PAULO

FOLHA DA MANHÃ - 3 HORAS

ANO XXXV ★ São Paulo — Quinta-feira, 21 de abril de 1960 ★ N.º 11.042

PREVISÃO DO TEMPO

(Fornecida pelo Instituto Regional de Meteorologia e valida até as 24 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo)
TEMPO nublado.
VENTOS do quadrante sul, fracos.
TEMPERATURA em declinio. (Não foram fornecidas a maxima e a minima de ontem)
(Pormenores na pag. 23 — 1.o cad.)

Brasilia converte-se em capital

Isto é Brasilia, a cidade que hoje se transforma na capital do país. Depois de quase duzentos anos de sonhos, surge uma legenda de gloria para o Brasil

O feriado nacional de hoje

Hoje, 21 de abril, dia de Tiradentes, será feriado nacional por força do que dispõe o artigo 3.o da lei n.o 1.266 de 1950. Salvo as exceções legais, o trabalho será proibido em todo o territorio nacional. Por isso permanecerão fechados: repartições publicas federais, estaduais e municipais, escolas, cartorios (exceto os de Registro Civil), juizos e tribunais, bolsas, estabelecimentos comerciais, industriais e bancarios.

Por outro lado, o chefe da nação resolveu considerar facultativo o ponto nas repartições federais e autarquicas, amanhã, por motivo dos festejos comemorativos da mudança da capital do país.

A 3.a Edição da FOLHA DE S. PAULO não cir[illegible]rá hoje.

A 2.a Edição [illegible]rmalmente.

FOLHAS [illegible] dará exped[illegible]

O TR[illegible]

[illegible] decidiu conceder às [illegible]istas de São Paulo jor[illegible] de 6 horas de trabalho, em julgamento que se realizou ontem. Entretanto, apurou a reportagem que a CTB recorrerá da decisão. (Pag. 14 — 1.o cad.).

ATACADO UM QUARTEL CUBANO

HAVANA, 20 (AFP) — Um pequeno quartel militar situado a vinte km da capital foi atacado esta manhã a tiros por três desconhecidos, que escaparam ilesos. Os guardas revidaram ao ataque dos agressores, que fugiram a pé. Os militares consideram que os que atacaram queriam tomar as armas guardadas no fortim.

Em Santiago de Cuba, foram detidas quatro pessoas, entre elas uma menina de treze anos, acusadas de contato com o chamado "Movimento de Recuperação Revolucionaria". Em sua casa, foram encontradas algumas armas, munições e proclamações dirigidas ao povo explicando a finalidade do referido movimento, que quer resguardar a revolução de "mãos comunistas". Outras detenções foram efetuadas em Matanzas, sob a acusação de tentativa de incendio de um teatro e de sabotagem da colheita açucareira.

Faleceu uma irmã do ultimo tzar

LONDRES, 20 (AFP) — Aos 85 anos de idade, faleceu hoje, no Palacio de Hampton Court, desta capital, a grã-duquesa Xenia, da Russia, irmã do ultimo tzar Nicolau II.

O PAPA ABENÇOA BRASILIA

CIDADE DO VATICANO, 21 (UPI) — O papa João XXIII elogiou hoje a criação da nova capital do Brasil como "uma pedra milenar na gloriosa historia" da grande nação latino-americana, ao mesmo tempo que enviou, pelo radio, em lingua portuguesa, mensagem especial ao Brasil por motivo da inauguração de Brasilia. Invocou a ajuda de Deus para tornar "ainda mais poderosa, maior e mais livre a nação, à luz do evangelho e dos ensinamentos da Igreja contra tudo que possa solapar sua força, afetar sua grandeza e reduzir sua liberdade".

Integra

A seguir, o texto da mensagem papal:

"Aos queridos filhos do grande e nobre Brasil.

"E' com o maior jubilo para o nosso coração de pai comum que aproveitamos a oportunidade da inauguração da nova capital do Brasil para dirigirmos ao seu laborioso e generoso povo a nossa palavra de benção e de augurio.

"Muito nos agrada saber que em tão solenes celebrações, em que tomamos parte na pessoa de nosso legado, sobressaem as cerimonias de carater religioso, para invocar de Deus novas benções e favores sobre a nação inteira.

"Da Bahia de Todos os Santos, a Piratininga e ao Rio de Janeiro, sob o impulso do exemplo sempre vivo de Nobrega e Anchieta, e encorajado pelas proezas heróicas das "Bandeiras do Sul" e das "Jornadas do Norte", o Brasil, pelo arrojo de seu presidente, assenta os arraiais de sua nova capital num Planalto Central de seu imenso e rico territorio, qual vigilante atalaia sobre os destinos da nação.

"Brasilia há de constituir assim um marco milenar na historia já gloriosa das terras de Santa Cruz, abrindo novos sulcos de amor, de esperança e de progresso entre a sua gente que, unida na mesma fé e lingua, se tornara apta as maiores empresas.

"Pedimos a Deus que, continuando a derramar a fartura das suas graças, faça do Brasil uma nação cada vez mais forte, grande e livre, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, contra tudo aquilo que lhe possa minar a força, comprometer a grandeza e diminuir a liberdade.

"Com estes sentimentos e votos ao querido povo brasileiro, hoje espiritualmente reunido com seu episcopado e clero, e particularmente ao exmo. sr. presidente da Republica, a todas as autoridades, bem como aos tecnicos e operarios que contribuiram com as suas fadigas para a realização de tão grandiosa obra, concedemos de todo o coração a nossa especial benção apostolica."

Instalada a Assembléia da Guanabara

RIO, 21 (FOLHA DE S. PAULO) — Exatamente ao primeiro minuto de hoje, sob intenso espocar de foguetes, toques de buzina e apitos de sereias, o vereador Celso Lisboa, presidente da Camara Municipal do antigo Distrito Federal, premiu o timpano da mesa, assinalando o inicio da primeira sessão da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara. Declarou-a instalada e conferiu a seus pares o titulo de deputados estaduais.

NOSSA OPINIÃO

Com a alegria de quem vê realizada uma aspiração alimentada pelo povo brasileiro durante quase dois seculos e de quem vê essa idéia executada com largueza de vistas, a FOLHA DE S. PAULO não tem duvida em afirmar que, com o acontecimento historico de hoje — inauguração de Brasilia — se inicia para o nosso país nova e decisiva etapa da sua vida de povo livre. Como defensor — mesmo antes que a idéia ressurgisse por iniciativa do atual chefe da nação — da mudança da capital, este jornal, que varias vezes tem divergido do atual governo da Republica, não lhe pode negar o mais entusiastico aplauso na hora em que torna efetiva essa velha aspiração da nacionalidade. ("Brasilia e o Brasil" — 3.a pag. — 1.o cad.).

*

A instalação da capital em Brasilia virá permitir novas e mais solidas bases para o desenvolvimento do Oeste brasileiro. Não se trata apenas de uma possibilidade. Os dados sobre o desenvolvimento goiano nos ultimos anos, sob o estimulo da "era de Brasilia", mostram que o que se prevê, em escala maior, já está acontecendo. — ("Brasilia e o desenvolvimento do Oeste" — Pag. 20 — 1.o cad.).

FOLHA DA MANHÃ

ASSUNTOS GERAIS

CHIANG-CAI-CHEC ANUNCIA ESTAR PREPARADO PARA A RECONQUISTA DA CHINA CONTINENTAL

EM MEIO À MORTE E À DESTRUIÇÃO A HOLANDA RESISTE AO DESASTRE

DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO BOLIVIANO

A partir de hoje a publicação do inquerito do Banco do Brasil no "Diario do Congresso"

Dulles e Stassen visitam o Quartel-General da N.A.T.O.

MESAS DE AÇO

SAIA DE CASA!

Sete anos depois —

É velha de mais de sete anos a "manchetinha" que encima a primeira pagina das edições da FOLHA DE S. PAULO nesta alvorada de um novo Brasil. E' velha e tem uma historia breve, mas, para os desta casa, imperecivelmente significativa. Pois esse texto, na simplicidade de seus dizeres, marca o inicio de ardua, extensa e nunca interrompida campanha de imprensa, exercida através de todos os meios de ação jornalistica, em favor da interiorização da capital da Republica. Iniciamo-la em fevereiro de 1953, continuamo-la, incessantemente, ao longo destes sete anos, e a sustentaremos enquanto for preciso, a partir de hoje com novos objetivos, como é evidente. Ao apresentarmos aos leitores a miniatura de uma primeira pagina a seu modo historica, nossa satisfação cresce ante a certeza de que o humilde orgulho de havermos contribuido em nosso campo de trabalho para a efetivação de um sonho secular da nacionalidade se confunde e como que se dilui na alegria sem dimensão que hoje toma conta do coração dos brasileiros.

Movimento armado na Venezuela

Um movimento armado eclodiu ontem na Venezuela, onde uma guarnição militar estacionada em San Cristobal, na Provincia de Tachira, proximo à fronteira da Colombia, se rebelou, sob o comando de Castro Leon e do ten.-cel. Oscar Tamayo, contra o governo de Romulo Betancourt. — (Noticiario na pagina seguinte).

SORAIA EM MADRI

MADRID, 20 (AFP) — Chegou hoje a Madri, procedente de Francfort, por via aerea, a princesa Soraia, ex-imperatriz da Persia. Depois de permanecer alguns dias na capital, Soraia continuará viagem para Sevilha.

Brasilia, a mais moderna cidade do mundo, converte-se na manhã deste dia 21 de abril de 1960 na capital do Brasil. A solenidade culminante das festas organizadas para celebrar, com adequada grandiosidade, o episodio historico que a nação vive, emocionada e renovada em suas esperanças, está prevista para as 9 h 30: a instalação simultanea dos três Poderes da Republica.

O presidente da Republica fechou o Palacio do Catete ontem e transferiu-se para a nova sede do governo nacional, o Palacio da Alvorada. A entrega das chaves da cidade ao chefe do governo e seu construtor, realizada ontem à tarde em meio a incomparavel vibração popular, foi o ato inicial das celebrações que ora ressoam na imprensa e na opinião publica internacional. (Do Extremo Oriente vem um telegrama: grande diario japonês diz que a inauguração de Brasilia é o acontecimento do ano).

O sr. Juscelino Kubitschek, falando em seguida ao sr. Israel Pinheiro, primeiro prefeito da nova capital, exprimiu a gratidão do país ao trabalho humilde e sem descanso de todos os candangos.

Entre os hospedes de Brasilia, destaca-se o cardeal Cerejeira, unico convidado do governo federal. O legado pontificio celebrou missa campal em ação de graças, iniciada precisamente às 23 h 55.

Das solenidades ontem iniciadas e que se prolongarão por dias, o leitor encontrará amplos informes na presente edição, em que se reserva todo um caderno para o noticiario do nascimento da nova capital brasileira. O assunto é ainda objeto de informações e fotografias adicionais na "Folha Ilustrada".

Repicarão os Sinos das Igrejas de Lisboa em Honra a Brasilia

HERTER: URGENTE A COLABORAÇÃO DOS EUA COM A AMERICA LATINA

Os paises latino-americanos assumem uma posição cada vez mais importante na comunidade das nações, declara o secretario de Estado.

(LER NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

Correio Paulistano

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1960 — ANO 106 — NUMERO 31-921

Tambem na cidade de Santarem, onde jaz Pedro Alvares Cabral, os sinos anunciarão a inauguração da nova capital do Brasil — Enaltece a imprensa internacional a obra do presidente Kubitschek — Paginas inteiras dos principais jornais de Toquio dedicadas ao acontecimento — Mensagens de felicitações de chefes de governo dirigidas ao povo brasileiro e seu presidente.

(LER NA 6.a PAGINA)

JK ao Descer na Novacap: "Viva Brasilia"

Aplausos do publico que aguardava a chegada das autoridades — Governadores desembarcaram elogiando a nova Capital — Congratulações de Bias Fortes com os candangos

(LEIA NA 9.ª PAGINA)

JK CHEGA A BRASILIA — *Ao descer do "Viscount" presidencial, que o conduziu ontem à NOVACAP, agitando os braços o presidente Juscelino Kubitschek gritou: "Viva Brasilia". Milhares de pessoas, concentradas no aeroporto, responderam com "vivas" e com calorosos aplausos ao homem que batalhou, com fé e coragem, até ver construida a nova capital no planalto.*

300.000 VISITANTES — *Em toda a cidade é intenso o movimento humano. Até ontem, segundo informações obtidas, já se encontravam 250.000 forasteiros em Brasilia. Hoje, no entanto, esse numero deverá elevar-se para 300.000. A foto acima, no aeroporto, mostra não somente a grande quantidade de visitantes mas, sobretudo, o entusiasmo geral ante o nascimento da nova capital brasileira.*

"CORREIO PAULISTANO" PRESENTE HOJE EM BRASILIA

Por ocasião das memoraveis comemorações que hoje consagrarão Brasilia como a nova Capital do Brasil — o CORREIO PAULISTANO estará presente numa saudação que fará distribuir, por via aerea, por toda a cidade, em milhares e milhares de volantes em varias cores, com a seguinte saudação:

"O CORREIO PAULISTANO, O MAIS VELHO JORNAL DE SÃO PAULO, SAUDA BRASILIA, A CAPITAL MAIS NOVA DO MUNDO".

Alem desse voto de congratulações do "Bandeirante da imprensa paulista", a edição especial que esta folha dedica hoje à "Capital da Esperança", estará circulando em Brasilia em grande profusão, ao mesmo tempo que uma equipe de nossos reporteres se encontra na nova Capital para a mais completa cobertura do transcendental acontecimento que empolga não só a Nação como o mundo inteiro.

Coloca-se o Brasil Entre os Paises de Vanguarda no Setor da Energia Atomica

RIO, 20 (Sucursal) — Descoberta das mais importantes vem de ser conquistada pelos cientistas do Instituto de Energia Nuclear da Universidade de São Paulo.

Segundo comunicação do governador Carvalho Pinto, levada ao conhecimento do presidente da Republica, os homens de ciencia paulistas conseguiram, após ingentes estudos e mediante recursos proprios, obter uranio nuclearmente puro para reatores.

A mensagem do governador tem o seguinte texto:

"Presidente Juscelino Kubitschek:

Tenho a honra de comunicar a v. s. que acabo de receber dos cientistas do Instituto de Energia Nuclear da Universidade de São Paulo a comunicação oficial de haverem conseguido, mediante processo proprio, obter uranio nuclearmente puro para reatores. Com essa notavel conquista cientifica coloca-se o Brasil entre os países de vanguarda no estudo e aproveitamento da energia atomica, abrindo-se novas perspectivas em beneficio da integração economica de regiões do nosso país desprovidas de fontes de energia hidreletrica. Apresso-me assim a levar ao conhecimento do eminente chefe da Nação o auspicioso acontecimento, coincidente com hora historica da interiorização da Capital da Republica e que constituirá, certamente, motivo de grande jubilo para todos os brasileiros".

RESPOSTA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica, em resposta aos termos do telegrama enviado pelo governador de São Paulo, enviou, por sua vez, a seguinte mensagem ao chefe do Executivo paulista: "Venho agradecer ao ilustre governador a gentileza do radiograma em que me transmite comunicação que recebeu do Instituto de Energia Nuclear da Universidade de São Paulo, segundo a qual os cientistas desse importante Instituto conseguiram obter uranio nuclearmente puro para reatores mediante processo proprio. E' com o mais vivo jubilo que recebo esta noticia, principalmente no momento em que nos preparamos para a instalação de Brasilia e vemos que o nosso país, em todos os setores de sua vida, inaugura uma nova e magnifica etapa em seus esforços para a conquista do desenvolvimento do progresso. Congratulo-me com o ilustre governador por esse significativo feito dos cientistas de São Paulo, aos quais, por intermedio de v. exa., envio sinceros e efusivos cumprimentos. Saudações a) Juscelino Kubitschek, presidente da Republica".

Tropas Blindadas Ocuparam as Ruas Desertas de Seul

SEUL, 20 (AFP) — Segundo as ultimas noticias de fonte não oficial, os combates de ontem produziram mais de 90 mortos e 450 feridos. A partir das 19.00 horas de hoje (hora local) o toque de recolher foi aplicado severamente em Seul: as tropas ocupam os lugares estrategicos da Capital. Numerosos carros blindados circulam pelas ruas completamente desertas. — **(Ler na pag. 4).**

BRASILIA, A GRANDE PROMOÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

ZURICH, 9 de Abril — Vim à bela cidade suiça das margens do Limac, para uma consulta medica. Andei muito tempo atrás de um medico não intervencionista, que não quisesse me cortar as amigdalas. Não o encontrei, e o dr. Otacilio Lopes um belo dia m'as decepou. Agora, procuro um otorrino que me dê a ilusão de que o zumbido que sinto em ambos os ouvidos vai desaparecer. Onde ando, faço a consulta. Ha poucos dias em Toquio, agora em Zurich. Sei que não tem cura, e me conformo. Mas, esta referencia pessoal ao motivo de minha viagem a Zurich, pois nunca sou turista, tem por fim assinalar que o "caso Brasilia" é uma grande "promoção", no sentido das "promotions" americanas.

De Paris a Toquio, onde estive, em Londres, Zurich, Roma, li, do Brasil, apenas algumas noticias. Uma do "séducteur" brésilien Baby Pignatari", que alguns jornais da França e da Italia, acusam, diz-se, tambem, que injustamente, de criar a discordia num casal; outra da vitoria dos cestobolistas brasileiros, no campeonato sul-americano, a do açude de Orós, e a da ida do irrequieto e excentrico candidato Janio Quadros, a uma estapafurdia conferencia de "paises subdesenvolvidos" em Havana. Fora dessas noticias estavamos isolados do Brasil. Não sabiamos nada. Mas Brasilia era invocada sempre que nossa identidade era revelada, quando não eramos confundidos com mexicanos ou argentinos.

Como agente de publicidade, o presidente Juscelino, não poderia sair-se melhor. Sugiro, mesmo, aos publicitarios do Brasil, que o façam o "publicitario honorario" "hors concours" do ano. Brasilia encheu o mundo da propaganda do Brasil. Industriais, comerciantes, jornalistas, até porteiros de hotel. Em Toquio, o porteiro foi mesmo minucioso nas perguntas, e já sabia, para me ensinar, que nas cercanias de Brasilia, gravitando na orbita da capital, já vive uma população de cento e cinquenta mil habitantes. Confesso que ignorava esse dado estatistico. Mas tive que falar sobre Brasilia, e, embora, varias vezes tivesse escrito sobre a mudança, defendendo a tese de que não havia (e não ha) razões para leva-la a cabo, falei de Brasilia como uma amostra da capacidade de realização dos brasileiros. De resto quem o proclamava não era eu, mas os estrangeiros. A construção de uma cidade, das proporções de Brasilia, espantando homens de cultura, como Malraux, chefes de Estado como Eisenhower, politicos e viajantes, habituados às grandes realizações, essa construção vem dar, para o estrangeiro, a medida das nossas possibilidades. Devo dizer, e nesta viagem ouvimos mais de uma vez a afirmação, que o credito moral — e o economico tambem deve ter aumentado, — do Brasil aumentou. Estamos criando uma civilização, conservando a herança luso-iberica, a matriz do direito, da religião, da lingua, fazendo o processo tropical da sua assimilação, e, agora, damos ao mundo um exemplo de tenacidade, com Brasilia.

Não são trazidas à baila falhas, algumas das quais assinaladas por Gilberto Freyre em artigo para o "Cruzeiro", e outras, assinaladas por urbanistas estrangeiros, entre outros, em artigo para a revista "Architettura", que li e, infelizmente, não guardei, nem dei para Angelo Simões Arruda guardar em seu rico arquivo de recortes. Brasilia é o colosso, "a maior obra do seculo", como dizem todos os que a ela se referem. "Se non é vero, é bene trovato", diriam os italianos. Postos de lado quaisquer outros aspectos da construção de uma cidade como questão urbanistica, tecnica, sociologica, antropologica, politica, Brasilia é, sem duvida nenhuma, sem nenhuma contestação, uma grande promoção do presidente Juscelino.

MENSAGEM ESPECIAL DO PAPA JOÃO XXIII

BRASILIA: MARCO MILENAR NAS TERRAS DE SANTA CRUZ

CIDADE DO VATICANO, 21 (UPI) — Sua Santidade João XXIII elogiou hoje a criação da nova Capital do Brasil como "uma pedra milenar na gloriosa historia" da grande nação latino-americana.

O Santo Padre enviou pelo radio, em lingua portuguesa, uma mensagem especial ao Brasil por motivo da inauguração de Brasilia. Ao mesmo tempo, invocou a ajuda de Deus para tornar "ainda mais poderosa, maior e mais livre a nação, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, contra qualquer coisa que possa solapar sua força, afetar sua grandeza e reduzir sua liberdade".

A seguir transcreve-se o texto da mensagem papal, em português:

"Aos queridos filhos do grande e nobre Brasil.

"É com o maior jubilo para o nosso coração de pai comum, que aproveitamos a oportunidade da inauguração da nova Capital do Brasil, para dirigirmos ao seu laborioso e generoso povo a nossa palavra de benção e de augurio.

"Muito nos agrada saber que em tão solenes celebrações, em que tomamos parte na pessoa de nosso legado, sobressaem as cerimonias de carater religioso, para invocar de Deus novas benções e favores sobre a nação inteira.

"Da Bahia de Todos os Santos, a Piratininga e ao Rio de Janeiro, sob o impulso do exemplo sempre vivo de Nobrega e Anchieta, e encorajado pelas proezas heroicas das "Bandeiras do Sul" e das "Jornadas do Norte", o Brasil, pelo arrojo de seu presidente, assenta os arraiais de sua nova Capital num planalto central de seu imenso e rico territorio, qual vigilante atalaia sobre os destinos da nação.

"Brasilia há de constituir assim um marco milenar na historia já gloriosa das terras de Santa Cruz, abrindo novos sulcos de amor, de esperança e de progresso entre a sua gente que, unida na mesma fé e lingua, tornar-se-á apta a maiores empresas.

"Pedimos a Deus que, continuando a derramar a fartura de suas graças, faça do Brasil uma nação cada vez mais forte, grande e livre, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, contra tudo aquilo que lhe possa minar a força, comprometer a grandeza e diminuir a liberdade.

"Com estes sentimentos e votos ao querido povo brasileiro, hoje espiritualmente reunido com seu episcopado e clero, e, particularmente, ao excelentissimo senhor presidente da Republica, a todas as autoridades, bem como aos tecnicos e operarios que contribuiram com suas fadigas para a realização de tão grandiosa obra, concedemos de todo o coração a nossa especial benção apostolica".

JK a CP: "MAIS UMA ESTRELA TERÁ A BANDEIRA NACIONAL"

O governador Carvalho Pinto recebeu do sr. Juscelino Kubitschek, presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"Apraz-me comunicar a v. exa. que expedi hoje decreto dispondo sobre a incorporação à Bandeira Nacional, a partir de 21 de abril corrente, de mais uma estrela de primeira grandeza para simbolizar o Estado da Guanabara. A posição da nova estrela será ligeiramente à esquerda do eixo do Cruzeiro do Sul, abaixo do distico Ordem e Progresso e acima do Cruzeiro. O governo federal está tomando todas as providencias para que já a 21 de abril seja a bandeira hasteada em todos os edificios publicos em sua nova configuração, de modo a comemorar condignamente a criação do Estado da Guanabara e a transferencia da capital para o planalto central do país. Muito agradeceria a colaboração de v. exa. no sentido de serem adotadas identicas providencias nesse Estado, de modo que as comemorações civicas do proximo dia 21 de abril possam alcançar o merecido brilho e expressão".

FACULTATIVO AMANHA

RIO, 20 (Sucursal) — O chefe do gabinete civil da presidencia da Republica enviou circular aos ministros de Estado e dirigentes dos orgãos subordinados à presidencia, comunicando que o chefe do governo resolveu considerar facultativo o ponto nas repartições federais e autarquicas, no dia 22 do corrente, por motivo dos festejos comemorativos da mudança da Capital do país para Brasilia.

MEIA NOITE

Sinos de São Paulo Anunciam Nascimento de Brasilia

À meia noite, precisamente, os sinos das igrejas de São Paulo anunciavam o nascimento de Brasilia, a nova capital do Brasil. Foi um momento de indescritivel emoção, tanto mais que dos bairros operarios vinha o rumor das sirenes das fabricas. Uma comemoração cheia de entusiasmo civico.

"ACONTECEU" BRASILIA

DISCUTIDA, contraditada, aplaudida, condenada, o fato é que aí temos Brasilia com o Brasil em festa e o mundo a seus pés, seja por sincera admiração ou por dever de cortesia. E devemos confessar que são mais, infinitamente mais, os aplausos que as criticas. Estas, no correr dos meses, foram cedendo terreno àqueles, sendo agora praticamente inexpressivo o numero de adversarios declarados. Estes, aos poucos, foram mudando de tom e de tatica, passando a dizer que o que condenam é a pressa.

Mas a favor da pressa militam muitas e fortes razões. Vivemos em um mundo afogueado pela pressa. Em terra, nos mares e mais ainda nos ares, tudo compete e corre, tudo se desloca a incriveis velocidades. O homem delira, com ciencia e metodo, realiza o inconcebivel, deixa o solo para desafiar os astros. O eter, que não tem medida, pode tornar-se pequeno para os anseios da criatura humana.

Brasilia é bem o simbolo urbano de uma era. Surgiu frenetica e determinada, plantou-se no planalto goiano, nivelou glebas, domou rios, eliminou montes e vales. Não é uma cidade semeada e regada para crescer ao sol e à chuva. Surgiu de corpo inteiro aos movimentos de uma vara de condão manejada por um homem resoluto e tenaz, com a determinação e o fanatismo dos antigos cruzados. E' uma cidade sem infancia, sem balbucios e engatinhamentos. Nasceu gigante e falando alto, desafiadora e convencida, consciente do seu destino, sabendo a que veio e o que pretende.

Tornou-se dificil, quase impossivel combater Brasilia. O presidente, cumprindo a Lei Magna, foi habil. Os partidos de oposição, que poderiam explorar o afã que presidiu à construção da urbe, não puderam aprofundar-se em suas criticas para não serem vitimas de uma cisão que o Nordeste e o Norte fatalmente provocariam com o apoio de Goiás e Mato Grosso e de boa parte de Minas Gerais. Podem politicos dessas regiões lamentar a interiorização forçada de que são objeto. As massas que sofrem e labutam põem na cidade que hoje se inaugura a esperança de melhores dias.

O Sul do país, que forneceu o melhor e o maior da tecnica e dos materiais empregados em Brasilia não encontra argumentos vincadamente condenatorios.

Se o presidente não fosse apressado, deixaria a sua iniciativa em meio, o que poderia significar arrefecimento e desinteresse, perda do muito que se fez, gastos inuteis, esforços sem a devida compensação. A continuidade administrativa não constitui o forte dos nossos homens publicos. Eles, via de regra, são mais inauguradores do que realizadores. Querem sempre ter em sua contabilidade politica um acervo de idéias e obras que possam celebrar em comicios e reuniões. O que outros fazem, embora lhes aproveite, faz sombra ao prestigio de que são ciosos. Os feitos alheios funcionam como contrastes perigosos.

Enfim, Brasilia foi feita e está "acontecendo" hoje, como dizem os criticos sociais precursores da "bossa nova". O Brasil aceita-a com um quase nada de restrições. O mundo proclama-a um cometimento estupendo. Hoje, tudo são rosas e foguetes porque uma nova maravilha ocupa a face da terra. O Radio, a Televisão, o Cinema, a Imprensa respiram e espiram Brasilia. O nome da nova Capital está numa infinidade de produtos, em estabelecimentos e empresas.

Brasilia é simultaneamente novo Eldorado e nova Meca. Cumpre-nos aceitá-la porque existe, porque custou o nosso trabalho e o nosso dinheiro, aceitá-la e desejar-lhe vida longa e gloriosa.

A nova Capital liga-se ao nosso destino. Se malograsse nenhum brasileiro se eximiria da responsabilidade que pesaria sobre o país. A Historia, condenando ou aplaudindo, não isenta nem exclui. Seus julgamentos englobam e totalizam, misturam e somam.